



ENTREVISTA TADEU FILIPPELLI

Filippelli declara apoio à reeleição de Celina

Ex-deputado federal e ex-vice-governador do Distrito Federal afirma que o seu partido, o MDB, recuperou espaço na política brasileira, projeta duas cadeiras na Câmara dos Deputados e avalia que Celina tem condições de avançar na disputa pelo Palácio do Buriti. **Política 5**



Reprodução/SBT Brasília

CASO MASTER

Celina Leão: “Fui contrária a qualquer tipo de negociação”

A governadora do Distrito Federal e candidata à reeleição Celina Leão (PP) foi questionada nesta quarta-feira (16) sobre novas mensagens atribuídas ao ex-banqueiro Daniel Vorcara, que mencionam o nome da chefe do Palácio do Buriti nas tratativas que envolvem a compra do Banco Master pelo BRB. Durante sabatina do SBT Brasília, Celina afirmou que sempre se posicionou contra a operação e disse que não tinha contato direto com Vorcara. **Política 7**



Majoritários ficam com todo o dinheiro, nada para deputados

Desistência de postulantes ao Congresso e à Alego se deve unicamente à falta de recursos, que os partidos enviam para Goiás, mas os candidatos a governador e senador repassam a conta-gota aos proporcionais. **Política 6**



NEWTON LINS

e-Título exige atenção do eleitor antes das eleições
Opinião 3

ROBERTO FRANÇA

O que muda na segurança da digitalização com o Decreto nº 10.278/2020
Opinião 3

Candidatos a governador articulam vindas de presidenciáveis

Com 16 dias restantes de campanha, que termina no dia 3 de outubro, na véspera do 1º turno, os candidatos ao Governo de Goiás articulam agendas ao lado dos presidenciáveis para os próximos atos eleitorais. Daniel Vilela terá agendas com Ronaldo Caiado. Wilder Moraes e Luis Cesar Bueno tentam trazer Flávio Bolsonaro e Lula a Goiás. Marconi Perillo ainda não declarou apoio. **Política 2**

Economia regional sofre com crises, guerras e clima

Num ano de crises, guerras e risco climático com El Niño, as economias do Centro-Oeste e do Norte tendem a acompanhar a desaceleração. **Econômica 4**

Ministério avalia efeitos do El Niño em cidades goianas

Ministério da Saúde apresentou estratégias de preparação do SUS para os possíveis impactos do fenômeno El Niño. **Cidades 9**

Ainda sabemos permanecer em uma história?

Escritora fala sobre a atenção, a necessidade de pausa e o papel do livro físico em meio ao excesso de estímulos. **Essência 13**

Palmeiras e Atlético-MG avançam em noite de drama no mata-mata

Esportes 8

Leo Iran



Jóquei Clube contesta cobrança de R\$ 62 milhões em dívida de IPTU

O Jóquei Clube de Goiás, responsável pelo Hipódromo da Lagoinha, em Goiânia, apresentou uma exceção de pré-executividade para contestar a execução fiscal de IPTU promovida pela Prefeitura de Goiânia. **Cidades 11**

Ossada pode ser de ilustrador desaparecido

Restos mortais encontrados em uma área de mata podem pertencer ao ilustrador Jefferson de Oliveira, de 43 anos, desaparecido desde 25 de julho. **Cidades 10**

Pesquisas feitas a varejo nem sempre acertam resultado

A pergunta que ecoa nos grupos de WhatsApp, principalmente a turma de céticos, é sempre a mesma: “As pesquisas são confiáveis?”. A resposta exige menos torcida e mais método, coisa rara em ano eleitoral, onde todo mundo vira especialista. **Xadrez 2**

LEIA NAS COLUNAS

Esplanada: Vorcara queria se aproximar do STF e STJ por R\$ 10 bi em créditos subjudice
Política 6

Livraria: “Fique comigo” expõe as pressões sobre casamento e maternidade
Essência 14



Dólar: (paralelo) R\$ 5,15 | Dólar: (comercial) R\$ 5,151 | Euro: (Comercial) R\$ 5,909 | Boi gordo: (Média) R\$ 329,20 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 656,03 | Bovespa: -0,51%



Negócios: (62) 3095-8722 Classificados: (62) 3095-8700 Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens. 33° C 22° C



Xadrez
Wilson Silvestre

 (62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
 xadrez@ohoje.com.br
Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Bruno radical – O presidente da Alego, Bruno Peixoto (União Brasil), deu um duro recado aos deputados que passam até 15 dias sem ir ao trabalho, ou seja, no Legislativo estadual terá o ponto cortado.

Pesquisas a varejo nem sempre acertam o resultado

A pergunta que ecoa nos grupos de WhatsApp, principalmente a turma de céticos, é sempre a mesma: “As pesquisas são confiáveis?”. A resposta exige menos torcida e mais método, coisa rara em ano eleitoral, onde todo mundo vira especialista. Aquele clichê de que pesquisa é “retrato de um momento” é fiel à realidade, só que todo retrato passa por uma lente. Como toda lente, pode distorcer a realidade, seja por viés metodológico, amostral, político-econômico ou pela crescente recusa dos entrevistados em responder.

O pesquisador Mário Filho garante que os números “não perdem validade automaticamente, desde que a amostra seja devidamente controlada e ponderada”. O risco maior, na visão dele, não está na pesquisa em si, mas no que ela deixa de captar. Parte relevante da opinião pública, em especial mulheres, segue pouco representada, a depender do formato da coleta. Presencial, telefone e internet produzem fotografias diferentes da mesma paisagem. E essa distorção é bem clara em Goiás. Enquanto a Paraná Pesquisa (GO-03096/2026) mostra Daniel Vilela (MDB) com 45,1%, folgado 22 pontos na frente do segundo colocado, Marconi Perillo (PSDB), com 23,2%, o levantamento Goiás Pesquisas (GO-03825/2026) revela outra foto. Vilela líder, com 43,9%, mas quem aparece em segundo é Wilder Moraes, com 17,9%, visto por muitos como coadjuvante que, a depender da metodologia, vira um protagonista.

Dai vem o problema de tratar cada levantamento como sentença definitiva sobre a corrida. A mesma pesquisa que fotografa hoje pode mostrar outra cena na semana que vem. Quando colocadas em sequência, vira um filme, e só o filme é capaz de mostrar para onde a disputa realmente caminha, não para onde a torcida quer que ela vá.



PEC para escolhas ao STF

A 17 dias do primeiro turno, enquanto boa parte dos deputados está na rua em busca de votos, Danilo Forte (PP-CE) tenta reunir as assinaturas necessárias para oficializar uma Proposta de Emenda à Constituição que, entre outras mudanças, cria mandato para ministros do Supremo Tribunal Federal. Nesta segunda-feira (14), o texto recebeu o apoio da Frente Parlamentar do Empreendedorismo, que reúne mais de 250 congressistas, número que, convenhamos, ajuda bastante quando se precisa de 171 assinaturas.

Paulo Goyaz ajudou

A proposta da PEC do deputado federal Danilo Forte para criar mandatos para os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) teve a colaboração do experiente advogado Paulo Goyaz, que atua nos tribunais de Brasília.

Kicis no O HOJE

Nesta quinta-feira (17), o Grupo O HOJE publica a entrevista com a deputada federal e candidata ao Senado, Bia Kicis (PL-DF). A conversa completa pode ser conferida no Canal O HOJE no YouTube e nesta sexta-feira (18) no jornal impresso de O HOJE.

Promessa de Cecílio

A promessa de Felipe Cecílio (PSDB) de retirar todos os ‘wind banners’ das ruas deixou muitos candidatos com o pé atrás, inclusive companheiros do próprio partido, que nesta quarta-feira (16) já contavam com os próprios banners espalhados por Goiânia.

Apoio discreto

O Centrão, especialista em ocupar o poder em Brasília, já começou a dar apoio a Flávio Bolsonaro (PL). Por ora, em silêncio, com os anúncios oficiais reservados para as redes sociais só após o primeiro turno. Antônio Rueda, presidente do União Brasil, deverá ser um dos primeiros de uma longa fila de deputados que só esperam a hora certa de aparecer na fotografia.

Alejandro Zambrana/STF



Se Moraes continuar atrapalhando a campanha de Lula, o PT vai fritá-lo

A garganta da sociedade parece estar atravessada pelo pedido de vista feito que o ministro Flávio Dino (PT-MA) fez após o 7º voto na sessão do Supremo Tribunal Federal que discutia como julgar seu parceiro Alexandre de Moraes (PT-SP), se sozinho ou junto com o colega (aliás, inimigo mortal) André Mendonça (PL-DF). Com isso, tanto Moraes quanto seu grupo, inteiramente ligado ao Governo Federal, estão esperando. No caso do careca do STF, que por pouco não é o do INSS, aguardando o que ainda pode sair, agora de fontes além do celular de Daniel Vercaro, o picareta dono do falido Banco Master. No caso dos esquerdistas, o olho é nas pesquisas. Se a briga no STF se mantiver atrapalhando a campanha de reeleição do presidente Lula (PT-SP), ninguém solta a mão de ninguém terá sido um slogan do passado, principalmente se a mão for leve.

O STF tem 11 cadeiras, uma está vaga, dois ministros (Kássio 10 mil e Toffoli Tayayá) desistiram de votar e parou em 4 a 3. Dino ainda não votou. Em tese, é aliado de Moraes, mas só enquanto seu ramo ideológico permanecer grato ao muito que Xandão já fez por Lula. O maranhense tem 90 dias para decidir. Novamente, em tese. Tem ATÉ 90 dias. Se os levantamentos dos institutos mostrarem ascensão de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o motivo for o perrengue no Supremo, nem São Marx livra Moraes da frigideira.

Parece normal. Não é nem o novo normal. Isso é o absurdo dos absurdos. Como vem do STF, ninguém se assusta. O certo (aliás, o errado) é que a última instância do Judiciário brasileiro, da qual não se tem a quem recorrer, chegou ao fundo poço e continua cavando. **(Especial para O HOJE)**

Candidatos a governador articulam agendas com vinda de presidenciais

Daniel terá Caiado no Entorno; Wilder e Cesar Bueno tentam trazer Flávio e Lula; Marconi ainda não definiu apoio

Thiago Borges

Com 16 dias restantes de campanha, que termina no dia 3 de outubro, na véspera do 1º turno, os candidatos ao Governo de Goiás articulam agendas ao lado dos presidenciais para os próximos atos eleitorais.

O governador Daniel Vilela (MDB), candidato à reeleição, deve contar com a presença do ex-governador e postulante ao Palácio do Planalto do PSD, Ronaldo Caiado, neste fim de semana. O emedebista terá uma nova leva de agendas no Entorno do Distrito Federal (DF) nos dias 19 e 20 de setembro (sábado e domingo).

A presença de Caiado nas últimas semanas de campanha é um desejo da coligação de Daniel, já que o discurso de continuidade da gestão é o principal ativo eleitoral do governador. O pessedista deve se dividir entre os atos em Goiás e as agendas nacionais de sua candidatura. Na última terça-feira (15), Caiado participou de um comício de Daniel em Aparecida de Goiânia. Foi o primeiro ato do presidencializável desde que recebeu alta no último domingo (13).

O ex-governador Marconi

Perillo (PSDB) é o único dos candidatos ao Palácio das Esmeraldas que ainda não declarou apoio a qualquer um dos candidatos à Presidência da República. Desde o início da campanha, o tucano flertou com as candidaturas de pelo menos três postulantes ao Palácio do Planalto.

Em agosto, rumores apontavam que o ex-governador poderia apoiar o candidato do Missão, Renan Santos. Porém, nas últimas semanas, ganhou força no ninho tucano um possível apoio ao escritor Augusto Cury (Avante). Em sabatina da CBN na última quarta-feira (16), Marconi afirmou que conversou com Cury e com lideranças ligadas ao candidato do PL, Flávio Bolsonaro. Parte do PSDB goiano defende que o partido apoie o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Apesar de ainda não ter definido quem irá apoiar na disputa presidencial, o tucano sinalizou que tomará uma decisão nos próximos dias e irá revelar seu voto. Apesar de o PT goiano ter procurado Marconi para uma aliança no início do ano, o candidato do PSDB descarta qualquer tipo de alinhamento com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Fotos: Hegon Correa e Marcos Souza, Divulgação/PSDB, Edilson Rodrigues/Agência Senado e Marcos Kennedy/Alego



Postulantes ao Executivo estadual organizam atos com candidatos ao Planalto que os apoiam

O candidato do PL ao governo goiano, Wilder Moraes, ainda aguarda espaço na agenda de Flávio. Com o acirramento da polarização entre o candidato do PL e Lula, a campanha do liberal tem priorizado agendas no Nordeste neste momento.

Mantém contato com Flávio

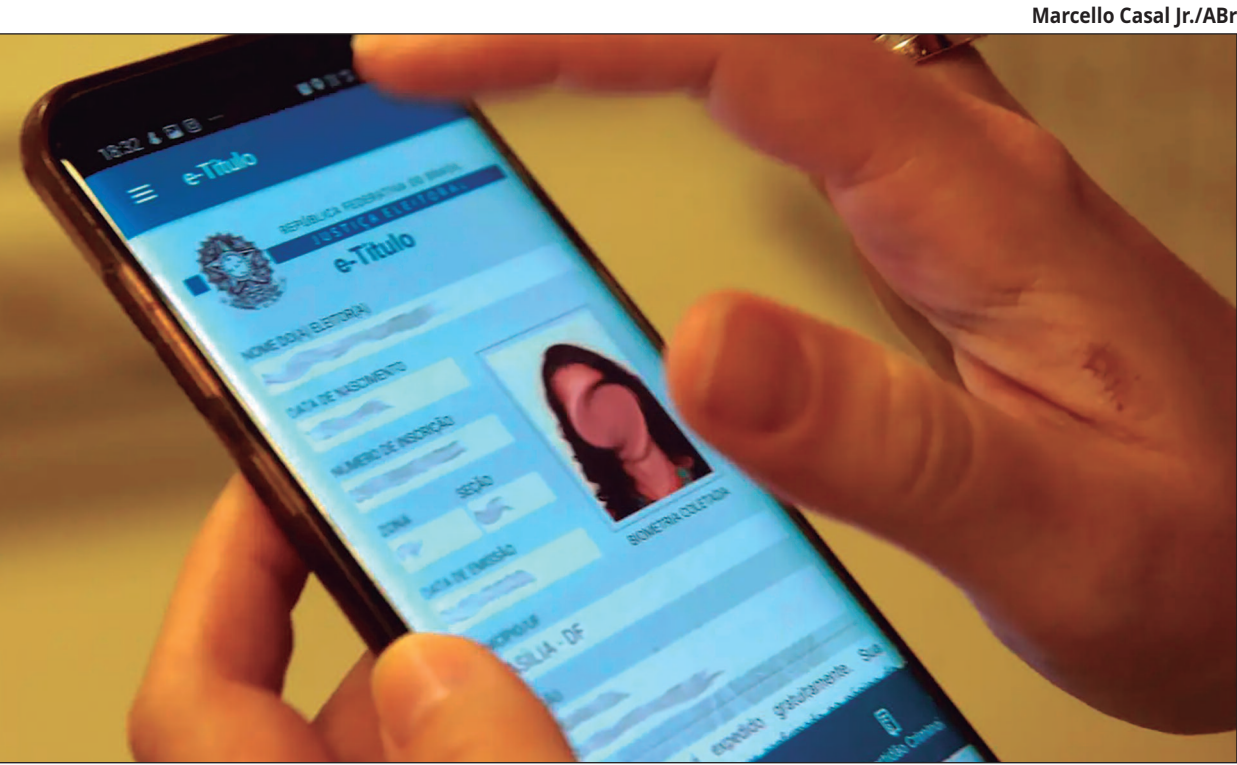
Apesar disso, a assessoria de Wilder disse ao O HOJE que o candidato mantém contato com o presidencializável para que

uma data para vinda de Flávio seja marcada, o que ainda não aconteceu. Entretanto, a crença é de que o filho do ex-presidente participe de um ato em Goiás até o fim da campanha.

Já o candidato do PT, Luis Cesar Bueno, articula uma brecha na agenda de Lula para organizar um ato no Entorno do DF. A ideia da campanha do ex-deputado estadual é que um comício com o presidente seja marcado na região pela logística, em razão da proximidade com a capital federal,

e pela oportunidade de uma ação conjunta com a campanha de Leandro Grass, candidato do PT ao governo do DF.

A assessoria de Cesar Bueno informou ao O HOJE que o tema será deliberado pela campanha nesta semana. O candidato esteve com Lula na última quarta (16) em um ato político em Ceilândia (DF), que também reuniu Grass, Erika Kokay (PT) e Leila do Vôlei (PDT), candidatos ao Senado da chapa petista na capital federal. **(Especial para O HOJE)**



Marcello Casal Jr./ABr

e-Título exige atenção do eleitor antes das eleições

Newton Lins

A tecnologia tornou mais simples o acesso do eleitor aos serviços da Justiça Eleitoral, mas também criou uma nova preocupação: não deixar procedimentos digitais para a última hora. Nas Eleições 2026, quem pretende utilizar o e-Título para se identificar no momento da votação precisa instalar o aplicativo, realizar o primeiro acesso e concluir a validação das informações até o sábado, 3 de outubro, véspera do primeiro turno.

A orientação do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) tem uma razão prática. No dia da eleição, o download e o primeiro acesso ao aplicativo serão interrompidos para evitar uma sobrecarga do sistema diante do aumento expressivo de acessos. Quem deixar a ativação para o domingo poderá, portanto, enfrentar uma dificuldade que poderia ser evitada com antecedência.

É importante compreender que simplesmente baixar o aplicativo não significa que o e-Título estará pronto para uso. O primeiro acesso e a validação das informações são etapas necessárias. Por isso, o eleitor deve verificar previamente se consegue acessar o documento e se seus dados estão corretos.

Outro ponto que merece atenção é a identificação. O e-Título pode ser utilizado para identificar o eleitor quando apresenta a fotografia do titular. Nesse caso, o aplicativo deve ser exibido diretamente na tela do celular ou tablet. O print ou a captura de tela não substituem o documento. Se o aplicativo não apresentar fotografia, será necessário levar um documento oficial de identificação com foto.

A regra demonstra que a praticidade ofere-

cida pela tecnologia depende também da preparação do usuário. Não basta confiar que o celular estará disponível ou que o aplicativo poderá ser instalado no momento da votação. Questões como acesso, validação e identificação precisam ser verificadas antes.

O e-Título também permite consultar informações importantes para o dia da eleição, como zona, seção e local de votação, além de disponibilizar outros serviços eleitorais. Fazer essa conferência antecipadamente pode evitar que o eleitor descubra apenas no dia da votação que precisa se deslocar para outro endereço ou que seu aplicativo não está preparado para a identificação.

A tecnologia, portanto, não elimina cuidados básicos. Ao contrário, exige que o eleitor conheça as condições de funcionamento das ferramentas digitais que pretende utilizar. Em uma eleição, quando milhões de pessoas acessam simultaneamente os sistemas da Justiça Eleitoral, antecipar procedimentos é uma forma objetiva de reduzir imprevistos.

O eleitor que pretende utilizar o e-Título deve encarar a ferramenta como parte da preparação para a votação, e não como uma providência a ser resolvida na porta da seção eleitoral. Instalar o aplicativo, fazer a validação, conferir a fotografia, verificar o local de votação e separar um documento oficial, quando necessário, são medidas simples que podem evitar problemas no momento mais importante: o exercício do voto.



Newton Lins é advogado especialista em Direito Eleitoral

O que muda na segurança da digitalização com o novo decreto

Roberto França

Digitalizar documentos é simples. O desafio começa quando a empresa precisa confiar no arquivo digital a ponto de descartar o papel e, anos depois, utilizá-lo para comprovar um direito. O Decreto nº 10.278/2020 trouxe segurança ao estabelecer requisitos para que documentos digitalizados produzam os mesmos efeitos legais dos originais.

A principal mudança é compreender que a validade jurídica não depende apenas da aparência de um PDF. Ela resulta do processo de digitalização. Integridade, confiabilidade, rastreabilidade, qualidade da imagem, legibilidade, confidencialidade e interoperabilidade precisam ser consideradas. Arquivos visualmente iguais podem ter valores probatórios diferentes se forem produzidos e armazenados de maneiras distintas.

Quando o documento será utilizado perante pessoa jurídica de direito público, as exigências são mais rigorosas. O decreto prevê assinatura digital com certificado ICP-Brasil, padrões técnicos de digitalização e metadados obrigatórios. Para textos impressos ou manuscritos, por exemplo, a referência é de 300 dpi e formato PDF/A. Dados como autor, assunto, data e local da digitalização, responsável, identificador do documento e hash também integram o controle.

Nas relações entre particulares há maior flexibilidade. As partes podem definir meios para

comprovar autoria, integridade e, quando necessário, confidencialidade. Essa liberdade, porém, deve ser formalizada. Sem acordo prévio, a organização pode descobrir durante um conflito que o procedimento adotado não oferece a segurança esperada.

O decreto permite o descarte do papel após digitalização regular, ressalvados documentos de valor histórico e os prazos legais de guarda. Eliminar o original, portanto, não elimina a responsabilidade sobre a informação. A preservação passa a depender de ambiente digital capaz de impedir alterações, perdas e acessos indevidos.

Digitalização responsável não é apenas transformar papel em imagem. É construir uma cadeia de confiança segura capaz de demonstrar como o documento foi capturado, validado, identificado, armazenado e preservado. O Decreto nº 10.278/2020 não obriga empresas a digitalizar, mas oferece um caminho para que a transformação digital seja acompanhada de segurança jurídica.

Antes de descartar uma folha, é preciso ter certeza de que o arquivo digital poderá sustentar, no futuro, o direito que ela representava.



Roberto França é empresário

CARTA DO LEITOR

Desemprego

Perdi meu emprego de carteira assinada. Emprego esse que adorava, me sentia completamente segura. Cheguei até pensar em fazer faculdade para tentar o cargo de gerência, mas aconteceu o que aconteceu. Desde pequena, por influência de minha mãe, gostei de confeitaria. Para mim é indescritível o cheirinho de bolo assando e café da tarde. Foi então que decidi fazer bolo para ajudar nas contas. Me senti bem mais calma e confiante, porque era só eu e os ingredientes. Minha família e amigos adoraram tanto, que acabaram me aconselhando a fazer disso uma renda.

Marcella Andrade
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

“A nova via complementa os acordos de licenciamento voluntário que já abrangem 24 países da América Latina e do Caribe, no âmbito de uma estrutura global mais ampla de acesso, que contempla 120 países em todo o mundo”

Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), em comunicado, nesta quarta-feira (16), ao informar que vai ampliar o acesso ao medicamento lenacapavir para a prevenção do HIV na América Latina e no Caribe. O antirretroviral será disponibilizado para um total de 14 países da região, inclusive no Brasil. Dados da entidade indicam cerca de 140 mil novas infecções pelo HIV registradas todos os anos na América Latina e no Caribe, o que, segundo a Opas, reforça a necessidade de ampliar o acesso a opções de prevenção eficazes. O lenacapavir é um tipo de profilaxia pré-exposição (PrEP) injetável de ação prolongada, administrado duas vezes ao ano. Em 2025, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou o medicamento como opção adicional no combate ao HIV, depois que ensaios clínicos demonstraram eficácia de quase 100% na prevenção da infecção. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje
A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou nesta terça-feira (15) estar em “estado de profunda tristeza” diante da crise que envolve a Corte. A declaração ocorreu durante a sessão extraordinária que analisa um relatório da Polícia Federal (PF) sobre mensagens atribuídas ao ministro Alexandre de Moraes e ao ex-banqueiro Daniel Vorcaro. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Márcia Fagundes (@fagundesreads)

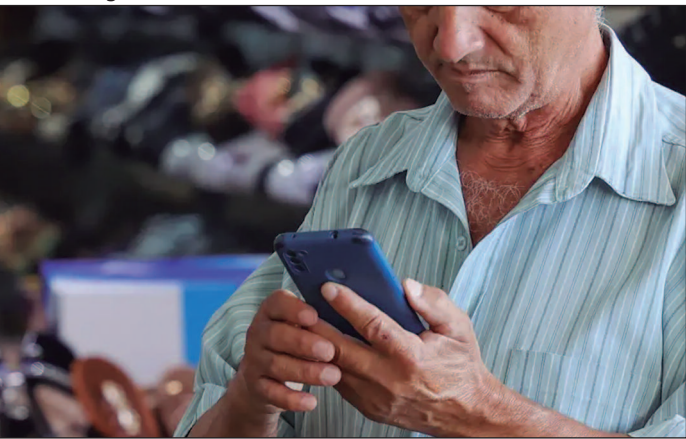


@jornalohoje
A crise do Internacional também chegou ao caixa. Segundo o presidente Alessandro Barcellos, o clube precisa arrecadar entre R\$ 60 milhões e R\$ 70 milhões até dezembro para manter os compromissos com o elenco em dia. A estimativa inclui salários, direitos de imagem, valores atrasados e o pagamento do décimo terceiro, considerando também as receitas que o Colorado ainda espera receber até o fim do ano. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Luiz Soares

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABR



Apostas podem reduzir capacidade de consumo das famílias e alimentar ciclos de endividamento e perda de controle

Bets reduzem em até R\$ 54,8 bi a arrecadação e avançam sobre renda e saúde

João César Almeida

As apostas esportivas, conhecidas como bets, podem produzir efeitos que vão além das perdas individuais e atingir o consumo das famílias, a atividade econômica e o endividamento. Estudo do Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades (Made), da FEA/USP, estima que as apostas retiraram entre R\$ 120 bilhões e R\$ 141 bilhões da atividade econômica brasileira em 2025, montante equivalente a 0,9% a 1,1% do Produto Interno Bruto (PIB). Segundo o levantamento, a perda estimada corresponde a algo entre 40% e 50% de todo o crescimento registrado pela economia naquele ano. O estudo também calcula uma redução de arrecadação entre R\$ 31,1 bilhões e R\$ 54,8 bilhões. Mesmo descontando aproximadamente R\$ 9 bilhões arrecadados diretamente com as plataformas, o efeito líquido sobre as contas públicas permaneceria negativo, entre R\$ 22 bilhões e R\$ 46 bilhões.

A economista Greice Guerra relaciona esse impacto à retirada de recursos que poderiam ser direcionados ao consumo. O problema se torna ainda mais relevante em um cenário no qual as famílias já convivem com crédito caro e endividamento elevado. “Aposta não é investimento, é entretenimento. Esse entretenimento está endividando as pessoas e isso é muito preocupante. Porque além de agravar a situação das famílias, retira a possibilidade de consumo”, afirma. Segundo Greice, quando parte da renda passa a ser destinada às apostas, a capacidade de gastar em outras áreas diminui, com reflexos no comércio. O Sindicato do Comércio Varejista no Estado de Goiás (Sindilojas-GO) também relaciona parte da redução das vendas ao redirecionamento de recursos para as plataformas. Dinheiro que poderia ser utilizado em roupas, alimentos e calçados acaba destinado às apostas.

Para a economista, políticas de educação financeira poderiam contribuir para que consumidores compreendam os riscos associados às apostas e consigam planejar melhor a utilização da renda. O estudo da USP também analisou uma possível relação com o aumento do endividamento. Em uma hipótese considerada extrema pelos próprios pesquisadores, caso toda a transferência líquida de R\$ 62,5 bilhões para as plataformas tivesse sido financiada por novo crédito, o valor representaria cerca de 14% do crescimento do endividamento das pessoas físicas em 2025. Naquele ano, o saldo de crédito para esse público avançou aproximadamente R\$ 450 bilhões.

(Especial para O HOJE)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) torna público que promoverá Audiências Públicas para apresentar, dirimir dúvidas e colher críticas e sugestões relativas ao Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA relativo às obras de adequação de capacidade com duplicação, implantação, restauração, melhorias de segurança e eliminação de pontos críticos na rodovia federal BR-020/GO/BA, trecho no Estado de Goiás, da divisa DF/GO ao entroncamento da BR-349, segmento entre o km 0,00 e km 252,50, na divisa GO/BA e trecho no Estado da Bahia, subtrecho da divisa GO/BA até a cidade de Barreiras/BA, segmento do km 0,00 e km 316,1. O empreendimento é conduzido no âmbito do processo administrativo IBAMA nº 02001.016413/2019-40, de interesse do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) (CNPJ 04.892.707/0001-00), nos termos da Resolução Conama nº 09, de 03 de dezembro de 1987. As Audiências Públicas serão realizadas de forma híbrida: sendo presencial nos seguintes locais, dias e horários: Dia 21/09/2026 (segunda-feira), às 18:00, em Formosa/GO - Distrito JK, na quadra da Escola Municipal Euclides Wicar de Castro Parente Pessoa, localizada na Rua do Campo s/nº - Distrito JK, Formosa/GO; Dia 22/09/2026 (terça-feira), às 18:00, em Alvorada do Norte/GO, nas dependências do Centro Cultural Professor José Fernandes de Moura, localizado na Avenida José Rodrigues nº 524/572, Alvorada do Norte/GO; Dia 23/09/2026 (quarta-feira), às 18:00, em Luís Eduardo Magalhães/BA, nas dependências do Auditório da COOPERFARMS - Cooperativa de Produtores Rurais, localizado na Rua Clara Akama nº 1282, Luís Eduardo Magalhães/BA; e Dia 24/09/2026 (quinta-feira), às 18:00, em Barreiras/BA, nas dependências da Câmara de Dirigentes Lojistas de Barreiras - CDL - localizada na Avenida Antonio Carlos Magalhães nº 898, Jardim Ouro Branco - Centro, CEP 47800-000, Barreiras/BA. E Também será transmitida ao vivo de forma online no canal oficial do DNIT <https://www.youtube.com/@dnitoficial>. O Estudo de Impacto Ambiental e respectivo Relatório de Impacto Ambiental encontram-se disponíveis para consulta no endereço eletrônico: <https://ibama.gov.br/sharepoint.com/pt-br/EstudosAmbientais/lqD5eFNXLBjcS7XubkKLX73AR9dyG1SQuRbvQouhmQI7w>, no QR code abaixo e nos seguintes locais: Superintendência do IBAMA no Estado de Goiás (SUPE/GO): Rua 229, nº 95, Setor Universitário, CEP 74605-090, Goiânia/GO; Superintendência do IBAMA no Estado de Bahia (SUPE/BA): 1ª Avenida Centro Administrativo da Bahia, 160, 1º andar - Centro Administrativo da Bahia; CEP 41745-001, Salvador/BA; Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Goiás: Palácio Pedro Ludovico Teixeira, Rua 82, nº 400, 1º Andar, Setor Sul - CEP: 74.015-908, Goiânia/GO; Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado da Bahia (INEMA/BA): Avenida Luís Viana Filho, nº 600, 6º Avenida - CEP: 41.745-900, Salvador/BA; Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN: SEPS 702/902, Centro Empresarial Brasília Torre Iphan - Asa Sul, CEP: 70390-025, Brasília/DF; Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA: Desenvolvimento - CEP: 70057-900, Brasília - DF; Prefeitura Municipal de Formosa: Praça Rui Barbosa, nº 208, centro - CEP: 73801-220, Formosa/GO; Câmara Municipal de Formosa: Praça Rui Barbosa, nº 70, Centro - CEP: 73801-220, Formosa/GO; Prefeitura Municipal de Vila Boa: Rua Antônio Costa, Qd. 35, Setor Jardim Nova Aurora, CEP: 73825-000 - Vila Boa/GO; Câmara Municipal de Vila Boa: Praça dos Três Poderes, s/n, Bairro Jardim Nova Aurora - CEP: 73825-000 - Vila Boa/GO; Prefeitura Municipal de Flores de Goiás: Praça da Matriz, nº 44 - CEP: 73890-000 - Flores de Goiás/GO; Câmara Municipal de Flores de Goiás: Rua 05, nº 1; CEP: 73890-000 - Flores de Goiás/GO; Prefeitura Municipal de Alvorada do Norte: Avenida Dona Gerçina Rodrigues de Miranda, s/n - CEP: 73950-000, Alvorada do Norte/GO; Câmara Municipal de Alvorada do Norte: Rua Ruffino Alves Santos, s/n, Setor Ipiranga, CEP: 73950-000 - Alvorada do Norte/GO; Prefeitura Municipal de Simolândia: Praça das Flores, nº 1, Centro, CEP: 73930-000 - Simolândia/GO; Câmara Municipal de Simolândia: Praça das Flores, nº 1, Centro, CEP: 73930-000, Simolândia/GO; Prefeitura Municipal de Posse: Avenida Padre Trajano, nº 55, Centro, CEP: 73900-000 - Posse/GO; Câmara Municipal de Posse: CEP: 73900-000 - Posse/GO; Prefeitura Municipal de Guarani de Goiás: Av. Savagê Alves de Oliveira, s/n - CEP: 73910-000 - Guarani de Goiás/GO; Câmara Municipal de Guarani de Goiás: Avenida Castelo Branco, s/n - CEP: 73910-000 - Guarani de Goiás/GO; Prefeitura Municipal de Correntina: Rua da Chácara, nº 445, CEP: 47650-000 - Correntina/BA; Câmara Municipal de Correntina: Praça Valderina Coimbra Costa, nº 66, CEP: 47650-000 - Correntina/BA; Prefeitura Municipal de São Desidério: Praça Emerson Barbosa, nº 01, Centro, CEP: 47820-000 - São Desidério/BA; Câmara Municipal de São Desidério: Avenida ACM, 191, Bairro Felisberto Ferreira dos Anjos, CEP: 47820-000 - São Desidério/BA; Prefeitura Municipal de Luís Eduardo Magalhães: Avenida Octagonal, nº 04, Praça dos Três Poderes, Bairro Jardim Imperial, CEP: 47.864-000 - Luís Eduardo Magalhães/BA; Câmara Municipal de Luís Eduardo Magalhães: Rua Octogonal, nº 384- Jardim Imperial, CEP: 47850-000 - Luís Eduardo Magalhães/BA; Prefeitura Municipal de Barreiras: Rua Edigar de Deus Pitta, nº 914, Aratu, CEP: 47806-146 - Barreiras/BA; Câmara Municipal de Barreiras: Avenida Clériston Andrade, nº 1353, Centro, CEP: 47800-000 - Barreiras/BA. Para mais informações gerais e disponibilidade gratuita de transporte: entre em contato pelo 08007770733, whatsapp (11) 991917836 e email audienciasdnit@ipconconsultoria.com.br. Como órgão licenciador, seguam os contatos do IBAMA: Linha Verde 0800618080 e pela internet no https://www.gov.br/ibama/pt-br/canal_atendimento/fale-conosco#ouvindoria. Sua participação é muito importante. Participe!



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Crises, guerras e clima afetam economias regionais neste ano

Num ano de crises geopolíticas, guerras e risco climático acirrado pela perspectiva de um El Niño de alta intensidade, as economias do Centro-Oeste e do Norte tendem a acompanhar a desaceleração esperada para o país como uma todo, avalia Giuliana Folego, economista da Tendências Consultoria para as áreas de macroeconomia e de análise setorial. De todo modo, a demanda doméstica relativamente mais robusta e a retomada do crescimento industrial, anota a economista, devem fazer com que o Centro-Oeste lidere o crescimento nacional, com alta de 2,7% para o Produto Interno Bruto (PIB), saindo de um incremento de 3,9% em 2025. O ritmo de avanço no Norte deve ceder de 3,7% no ano passado para 1,8% neste ano, “com menor impulso da indústria extrativa e a agropecuária quase estagnada”, acrescenta ela. A variação segue mais próxima do crescimento médio de 1,9% projetado para o PIB brasileiro.

Se o tarifação promovido pelos Estados Unidos praticamente não afeta as duas regiões, o choque de custos derivado da guerra contra o Irã chega sob a forma de preços mais altos para fertilizantes e diesel, encarecendo o frete rodoviário e comprimindo margens para produtores que já enfrentam situação financeira delicada. “Há um contrapeso relevante”, pondera Giuliana, já que o petróleo mais caro torna os biocombustíveis mais competitivos. A participação do segmento na indústria chega a 20% em Mato Grosso do Sul e a 16% em Tocantins, variando entre 15,3% em Goiás e 14% em Mato Grosso. “É este setor que puxa a recuperação industrial no Centro-Oeste neste ano, com alta projetada de 17,5% após queda de 31,0%

em 2025”, estima a economista.

As projeções para 2027 contemplam alguma reação para o Norte, com elevação prevista de 2,1%, e maior desaceleração no Centro-Oeste, o que tende a limitar o avanço do PIB a 2,0% – ainda assim, acima da média brasileira, estimada em 1,2%.

Investimentos

Ambas regiões chegam a 2026 com investimentos em níveis ainda elevados, envolvendo projetos de maior porte e de maturação mais longa, “com decisão de investimento já tomada e cronograma em andamento, o que os torna menos sensíveis à Selic corrente”, avalia Guiliana. Considerando projetos com início de operação entre 2025 e 2030, os investimentos nas duas regiões aproximam-se de R\$ 188,5 bilhões, entre os quais apenas a Vale participará com quase 38,0%, cabendo uma fatia de 44,8% ao setor de celulose. Em Goiás, acrescenta a economista, a Aclara Resources “executa o Projeto Carina, de terras raras, em Nova Roma (GO), com R\$ 2,8 bilhões e expectativa de 5,7 mil empregos diretos e indiretos”. No setor automotivo, ainda no Estado, acrescenta ela, a “Mitsubishi aporta R\$ 4 bilhões em Catalão (GO), em tecnologias híbridas e flex, e a Caca amplia sua fábrica de Anápolis (GO) com R\$ 3 bilhões”. A Inpasa concluiu no ano passado a usina de etanol de milho e sorgo, num investimento de R\$ 5,0 bilhões em Sidrolândia (MS), e mantém projetos em Rondonópolis (MT), no valor aproximado de R\$ 3,5 bilhões, e em Rio Verde (GO), algo perto de R\$ 2,5 bilhões e previsão de geração de mil empregos diretos e 2 mil indiretos.

BALANÇO

❖ Mesmo diante de um mercado muito pressionado, com custos mais elevados e margens mais curtas para os produtores, a Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano (Comigo) conseguiu bater recordes na geração de resultados, assim como no recebimento e processamento de grãos. “O foco em eficiência operacional, disciplina financeira e equilíbrio entre crescimento e geração de resultados”, resume Dourivan Cruvinel, presidente executivo da cooperativa, sustentou o desempenho em 2025 e deve permitir novo avanço neste ano.

❖ A receita líquida cresceu 25,9% no ano passado, para R\$ 13,775 bilhões, e abriu espaço para a alta de 20,85% no resultado líquido, que passou de R\$ 888,109 milhões para R\$ 1,073 bilhão. Em seu projeto mais ambicioso, a Comigo investe pouco mais de R\$ 1,3 bilhão na construção de sua terceira planta de soja, agora na região de Palmeiras de Goiás (GO), integrada à Ferrovia Norte Sul. Instalada para processar 6,0 mil toneladas por dia, a unidade deverá dobrar a capacidade total da cooperativa, atualmente em 5,5 mil toneladas.

❖ A Alunorte tem investido em projetos sustentáveis como forma de assegurar a competitividade de sua operação no longo prazo, conforme Phillip McIntosh, presidente da empresa. Entre outras iniciativas, a Alunorte já havia investido R\$ 1,3 bi-

lhão na substituição de óleo combustível por gás natural no processo produtivo e mais R\$ 318,0 milhões na instalação de três caldeiras elétricas, além de reforçar o uso de energia elétrica de fontes renováveis.

❖ Aqueles investimentos permitiram reduzir emissões equivalentes a 1,4 milhão de toneladas de CO₂ por ano, representando 35% das emissões da empresa. Em outra frente, a companhia tem ampliado gradualmente a substituição de carvão por carvão de açaí nas caldeiras de geração de vapor. A conversão integral das três caldeiras em operação, afirma McIntosh, deverá trazer uma queda de 1,2 milhão de toneladas de CO₂ anualmente. No ano passado, mesmo com queda de 7,1% na receita líquida, o lucro da companhia aumentou 32,4%, de R\$ 1,182 bilhão para R\$ 1,565 bilhão.

❖ Ao longo de 2021 e 2025, a Saneamento de Goiás (Saneago), quinta melhor classificada em seu setor, investiu R\$ 2,80 bilhões em modernização e em expansão e melhorias dos sistemas de água e esgoto, equivalente a uma média anual próxima de R\$ 560,0 milhões. Neste e no próximo ano, a operadora espera investir em torno de R\$ 2,382 bilhões, ou quase R\$ 1,191 bilhão por ano, o dobro dos valores investidos nos cinco anos anteriores, quando o número de unidades ligadas às redes de água e esgoto cresceu em torno de 15%. No ano passado, a receita líquida do serviço subiu 7,47%, para

R\$ 3,552 bilhões, e acumulou, na primeira metade deste ano, elevação de 6,2% em relação ao mesmo período de 2025, mantendo a tendência de crescimento.

❖ A alta de 16,2% nas receitas líquidas no ano passado, para R\$ 47,169 bilhões, mantendo o grupo como a maior das regiões Norte e Centro-Oeste, veio acompanhada de um salto de 342% no resultado líquido, para algo ao redor de R\$ 1,309 bilhão. Rafael Biasoli, diretor financeiro da empresa, atribui o desempenho à recuperação da área de grãos e fibras e ao modelo de negócios adotado, integrando produção agrícola, originação, logística, industrialização e energia.

❖ Com frota de mil caminhões, dos quais 106 já rodam com biodiesel puro (B100), 311 barcas e 26 empurradores, além de operar nove terminais portuários, o grupo arrematou no ano passado o terminal PAR25, no Porto de Paranaguá (PR), em consócio com o grupo Louis Dreyfus Company (LDC), prevendo investir R\$ 1,0 bilhão no prazo da concessão. Neste ano, a Amaggi iniciou o uso de B100 em suas embarcações fluviais, inicialmente na hidrovia do rio Madeira.

❖ Em julho deste ano, o grupo concluiu a aquisição de 40% das ações da FS Bioenergia, envolvendo um aporte primário de US\$ 100 milhões e a compra de ações de acionistas num valor estimado em US\$ 1,0 bilhão. (Especial para O HOJE)

EXPRESSA

O ritmo da atividade econômica brasileira perdeu força em julho. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) registrou queda de 0,2% na comparação com junho, segundo dados divulgados pelo Banco Central. Foi a segunda retração consecutiva do indicador, depois do recuo de 0,6% observado no mês anterior. O resultado, calculado com ajuste sazonal, foi influenciado principalmente pelo desempenho da agropecuária. **(Luma Silveira, especial para O HOJE)**

ENTREVISTA TADEU FILIPPELLI

Filippelli defende protagonismo do MDB e apoia a reeleição de Celina

“A gente tinha a convicção de que a qualidade do governo [Celina Leão (PP)] seria fundamental para esse avanço [nas pesquisas]”

Fotos: O HOJE

Ex-deputado e ex-vice-governador do DF afirma que partido recuperou espaço na política brasiliense, projeta duas cadeiras na Câmara dos Deputados e avalia que Celina tem condições de avançar na disputa pelo Palácio do Buriti

Bruno Goulart

O ex-deputado federal e ex-vice-governador do Distrito Federal Tadeu Filippelli (MDB) defende o protagonismo do partido na política de Brasília ao afirmar que a legenda chega às eleições deste ano com condições de ampliar sua representação no Congresso e na Câmara Legislativa. Ao programa Momento Político, do Grupo O HOJE, conduzida pelo jornalista Wilson Silvestre, em Brasília, Filippelli também analisa a sucessão no Palácio do Buriti, fala sobre a trajetória do ex-governador José Roberto Arruda (PSD) e declara apoio à reeleição da governadora Celina Leão (PP).

Com quatro mandatos como deputado federal e passagem pela vice-governadoria do Distrito Federal entre 2011 e 2014, durante a gestão de Agnelo Queiroz (PT), Filippelli é uma das figuras históricas do MDB brasiliense. A entrevista começa justamente com uma avaliação sobre o espaço ocupado pelo partido ao longo das últimas décadas. Ao ser questionado sobre a perda de protagonismo do MDB depois da saída de Joaquim Roriz do centro da política local, o ex-vice-governador apresenta uma interpretação diferente. Para Filippelli, apesar das divisões internas e do surgimento de novas legendas, o MDB nunca deixou de exercer influência na política do Distrito Federal.

Segundo o ex-deputado, a

história do MDB precisa ser analisada levando em consideração as características próprias de Brasília. A capital federal não possui municípios, prefeitos ou vereadores. A estrutura política local é formada pelo governador, vice-governador, senadores, deputados federais e deputados distritais. Essa configuração, segundo Filippelli, fez com que a atuação partidária no DF tivesse características diferentes das observadas em outros Estados.

Na avaliação de Filippelli, a característica mais marcante da legenda é justamente a capacidade de reunir diferentes correntes políticas. O ex-deputado afirma que o MDB possui uma estrutura nacional, mas cada diretório regional apresenta suas próprias características e prioridades. Ao longo dos anos, essa diversidade provocou divisões e mudanças de posicionamento, mas também permitiu ao partido manter presença em diferentes regiões do País. “O MDB, desde o início da representação política em Brasília, sempre foi um partido importante”, afirma.

O ex-vice-governador também destaca a influência de Joaquim Roriz na história política do Distrito Federal. Segundo Filippelli, Roriz chegou a construir uma liderança pes-

“Eu tenho plena consciência política que o melhor para o Distrito Federal é a governadora Celina”

“O MDB, desde o início da representação política em Brasília, sempre foi um partido importante”

“Eu acredito que o MDB faça dois deputados federais nessa eleição”

soal que, em determinados momentos, era maior do que a própria estrutura partidária. Ainda assim, o MDB conseguiu permanecer no cenário político mesmo depois da saída de Roriz e da criação ou fortalecimento de outras legendas. Filippelli cita o surgimento de partidos como PT e PSDB e lembra que parte da classe política que passou a atuar nessas siglas teve origem nas disputas e nos movimentos internos do antigo PMDB.

Deputados

A reconstrução da força eleitoral do MDB também é destacada pelo ex-deputado. Filippelli afirma que a legenda conseguiu voltar a ter representação na Câmara dos Deputados em eleições sucessivas e manteve participação nas disputas majoritárias do Distrito Federal. Na prática, o partido passou a ocupar novamente espaços nas chapas para governador, vice-governador e senador, além de preservar uma bancada na Câmara Legislativa.

Para a eleição deste ano, a meta é ampliar a representação federal. Questionado se o MDB teria condições de eleger dois ou três deputados federais, Filippelli considera que três cadeiras seriam uma tarefa muito difícil, embora o

partido já tenha alcançado esse número no passado. Para o ex-vice-governador do DF, a eleição de dois deputados federais é uma possibilidade concreta diante da composição da chapa.

O partido conta com nove candidatos à Câmara Federal para uma disputa que envolve oito vagas destinadas ao Distrito Federal. Filippelli chama atenção para as mudanças nas regras eleitorais e para o fim das coligações proporcionais, que, segundo a liderança emedebista, aumentaram a dificuldade para os partidos conquistarem cadeiras. Agora, as legendas precisam organizar chapas competitivas e alcançar os critérios necessários para participar da distribuição das vagas.

“Nós faremos o segundo na recontagem”, diz Filippelli ao explicar sua expectativa de que o MDB consiga chegar a duas cadeiras. O ex-vice-governador também avalia a situação da legenda na Câmara Legislativa. Atualmente, o MDB possui cinco deputados distritais, mas apenas três foram eleitos originalmente pela sigla na última eleição. Outros dois parlamentares migraram posteriormente para o partido. Filippelli considera possível manter os quatro nomes na Casa.

“Arruda tem patrimônio. Agora, tudo tem seu tempo”

Na disputa pelo governo do Distrito Federal (GDF), Filippelli também avalia o peso político do ex-governador José Roberto Arruda (PSD). O ex-deputado reconhece a experiência acumulada por Arruda e sua capacidade de mobilização eleitoral. Para Filippelli, o ex-governador do PSD possui uma trajetória que não pode ser ignorada na formação do cenário eleitoral.

“Ele [Arruda] tem um patrimônio eleitoral muito grande. Agora, tudo tem seu momento”, afirma, ao considerar que a atual configuração polí-

tica do Distrito Federal é diferente daquela existente quando o ex-governador esteve no comando do Buriti.

Celina

Nesse cenário, o ex-vice-governador declara apoio à governadora Celina Leão. Filippelli afirma que sua decisão não ocorre por obrigação partidária, mas por uma avaliação pessoal sobre o cenário político e administrativo do Distrito Federal. Celina assumiu o governo após a saída de Ibaneis Rocha (MDB) para disputar uma vaga no Senado. Depois, Ibaneis acabou por desistir da



Arruda não conta com a mesma configuração de quando foi eleito

candidatura.

O apoio de Filippelli também leva em consideração o fato de Celina ser a primeira

mulher a comandar o Governo do Distrito Federal em uma sucessão que poderá colocá-la na disputa por um

mandato próprio. Para o ex-vice-governador, esse aspecto possui importância política em um momento em que a participação feminina nas estruturas de poder está no centro do debate.

“Eu tenho plena consciência política que o melhor para o Distrito Federal é a governadora Celina”, declara Filippelli. Na avaliação do emedebista, a chefe do GDF conseguiu aproveitar os mais de cinco meses à frente do Executivo para construir uma imagem própria e apresentar resultados administrativos. **(Especial para O HOJE)**

Ricardo Stuckert



Petista quer discutir alternativas para reduzir a tensão entre os ministros Alexandre de Moraes e André Mendonça

Lula pretende procurar Fachin para discutir crise no STF

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pretende se reunir nos próximos dias com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, para tratar da crise interna provocada pelo caso Banco Master. Segundo relatos de aliados, o petista quer discutir alternativas para reduzir a tensão entre os ministros Alexandre de Moraes e André Mendonça, após a sessão de terça-feira (15).

A reunião foi cogitada depois de Flávio Dino interromper, com um pedido de vista, a análise sobre a possibilidade de abertura de investigação contra Moraes. O movimento suspendeu a discussão na Corte e ampliou o debate sobre a condução do caso. Lula também avalia conversar com Dino para solicitar a devolução do processo, embora ainda não tenha definido se fará o pedido.

Em entrevista ao podcast Desce a Letra Show nesta quarta-feira (16), Lula afirmou que Fachin tem a responsabilidade de impedir que a crise do Supremo produza reflexos sobre o processo eleitoral de outubro. O presidente defendeu que eventuais acusações sejam investigadas com direito de defesa e disse que qualquer pessoa que tenha cometido um delito deve responder por seus atos.

Nos bastidores, aliados do presidente avaliam que a sessão de terça-feira aumentou o desgaste político em torno do episódio. Lula também voltou a defender mudanças no Judiciário e afirmou que a imagem da Suprema Corte não pode ser comprometida pela crise. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Alexandre Braz

Dono do Judiciário

As investigações da Polícia Federal indicam que Daniel Vercaro, o “banqueiro” do Master, tinha o projeto de se aproximar de todos os ministros do Supremo Tribunal Federal e Superior Tribunal de Justiça com o intuito de garantir quase R\$ 10 bilhões em créditos subjudice. Ele pagou perto de R\$ 1 bilhão por papéis podres que chegam a R\$ 9 bilhões os quais as usinas falidas cobram da União por políticas de controle de preços de açúcar e álcool nos anos 80. A aposta era arriscada demais para perder o dinheiro. Então Vercaro, conforme mensagens expostas pela PF, fez um approach por whatsapp com diferentes pessoas ligadas aos ministros do Judiciário, como filhos e esposas. Em alguns casos diretamente com os próprios ministros. Seu maior projeto era controlar o Judiciário para garantir sentenças favoráveis sobre esses recebíveis.

Brasil sobrevive

Dois expoentes do mercado financeiro de São Paulo consultados pela Coluna nesta semana dão a sentença de como vai o termômetro do dinheiro diante da crise no STF: “vai dar em nada”, resumem, sobre o futuro de Alexandre de Moraes.

Radiografia da crise

A plataforma Taboola monitorou na internet a novela do STF na terça-feira: O termo “STF” atingiu 17 milhões de pageviews (+128%); O nome de Daniel Vercaro somou 11 milhões de acessos (+143%); A busca/interesse por Andrei Rodrigues (DG da PF) registrou disparada impressionante de +5.528% (2 milhões de pageviews); Ministros como Edson Fachin (+779%) e André Mendonça (+460%) lideram picos de audiência.

Embolou

A disputa para as duas vagas ao Senado em Alagoas está a mais embolada do País. Há um empate técnico entre o senador Renan Calheiros (MDB), Marina JHC (PSDB) (esposa do ex-prefeito da capital) e o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP). Todos registram entre 19% e 22% das intenções de votos.

Identidade digital

A identidade digital se tornou o foco da defesa cibernética das organizações, aponta o Think Ahead Report 2026, da SEK: 71% dos acessos iniciais em incidentes no último ano foram via identidades comprometidas, superando vulnerabilidades técnicas. O tempo médio entre acesso e a movimentação lateral caiu para 29 minutos (queda de 65% em relação ao ano anterior), segundo o CrowdStrike 2026 Global Threat Report.

Alagoano\$

Uma estatística curiosa chamou a atenção ontem quando a Caixa divulgou a lista de cidades onde houve bilhetes premiados da Lotofácil da Independência. Maceió liderou os prêmios nacionais: foram 20 bilhetes da capital com 14 pontos acertados (do total de 15), em 17 lotéricas diferentes – e outros 3 foram por canais eletrônicos. Cada um levou R\$ 2.762,74. Ao todo no país foram 8.978 apostas que acertaram 14 pontos.

Ponto Final

O Brasil é o País onde os gestores públicos trocam o “vou chegar lá e fazer diferente” por “agora é a minha vez....”

Esplanadeira

#West Shopping (RJ) promove hoje ação de acolhimento no Setembro Amarelo. #ENGIE tem até hoje inscrições para 3 desafios de inovação: sc.acate.com.br/engie. #Belgo Arames apresenta versatilidade do arame de aço na CASACOR Minas. #Filme “Em forma de sonhos” (Direcional Engenharia) será premiado em Cannes. #Ambev e Yunus criam Instituto BORA para mobilizar empresas à inclusão produtiva. #Sociedade de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial promove até amanhã 58º CBPC/ML, em Florianópolis. **(Especial para O HOJE)**

Majoritários ficam com todo o dinheiro, nada para deputados

Desistência de postulantes se deve à falta de recursos, que os partidos enviam, mas candidatos majoritários repassam a conta-gota aos proporcionais

Nilson Gomes-Carneiro

O leitor não vai encontrar aqui os queixosos que procuram os repórteres de O HOJE para reclamar de seus líderes partidários, pois simplesmente todos pedem que os lamentos fiquem em off, ou seja, se divulgados não lhes podem ser atribuídos. A verdade é que os candidatos a deputado estadual e federal estão comendo o pão que seus majoritários amassam, apenas pão, sem margarina nem café. Falta de dinheiro não é, pois os governadores estão nadando em notas de R\$ 200 e para a turma proporcional, nada. Apenas dos diretórios nacionais, as quatro maiores campanhas já receberam R\$ 28 milhões.

Parece pouco, para quem está se acostumando aos bilhões das roubalheiras como a do INSS e do Banco Master, mas é um sonho de fortuna para quem está sobrevivendo de migalhas, como os santinhos. Um candidato a deputado que está sem mandato ouviu do jornalista o número expressivo e xingou gritando ao celular: “Onde esses (palavrão) enfiaram os 28 milhões?”.

O repórter respondeu que não sabia. Ele completou, já com a voz baixa, só que com mágoa: “Pra mim, mesmo, não veio 1 tostão”. O PT nacional mandou R\$ 3 milhões e 460 mil para Luis Cesar Bueno. O PSDB, R\$ 6 milhões e 500 para Marconi Perillo. O MDB, R\$ 7 milhões para Daniel Vilela. O campeão foi Wilder Moraes, com os R\$ 11 milhões recebidos do PL.

Por ser caixa 1, é uma quantia considerável. Claro, o caixa 2 é muito maior, ou pelo menos era, porque ninguém está querendo doar para políticos, muito menos para proporcional, menos ainda para quem não tem cargo. Os deputados com mandato, os multimilionários e os ex-ocupantes de 1º escalão no Estado e em grandes cidades estão com dinheiro para pelar porco, porém, os demais são os porcos pelados. Só que a massa dos sem-verba é fundamental para eleger os figurões. Na eleição passada, o quociente eleitoral de Goiás para deputado federal foi de 202.332 votos e somente Silvyne Alves (254.653) o alcançou. Gustavo Gayer passou perto (200.586), mas preci-



Marcelo Camargo/ABR

Candidatos a deputado estadual e federal estão comendo o pão que seus majoritários amassam, apenas pão, sem margarina nem café

sou dos colegas do PL para ganhar. Ainda que os coitadinhos que falam rápido no horário eleitoral, de maneira canhestra, percam até o caminho de casa, mesmo assim suas mixarias são necessárias.

O HOJE conversou com candidatos a deputado dos quatro partidos com maiores índices nas pesquisas para o Governo de Goiás, além de PP, PRD, PSD e União Brasil, prometendo que não revelaria suas identidades. Mesmo com anonimato garantido, a choradeira foi igual. Os únicos satisfeitos são os que pretendem chegar à Assembleia e estão fazendo dobradinhas com os endinheirados, tipo Bru-

no Peixoto (UB) e Magda Moffatto (PL), que são ricos e não muquiranas. Os demais, estão ganhando atrás de dinheiro. Um deles, servidor público, confessou que se candidata “toda vez” para ficar três meses à toa, recebendo do poder público sem trabalhar e do seu federal, também fazendo nada.

A pior situação é dos que ainda acham que a ponte entre a miséria e uma cadeira no Legislativo é algum trocado que o partido der. Mesmo os gigantes, como o MDB e PP, são espi-nafrados pelos candidatos a deputado estadual. E há o sério risco de as chapas tomarem Ozempic e emagrecerem de

uma hora para outra. Pipocam algumas saídas oficiais, como a de Flávia do Maguito (que é bilionária), de Santana Gomes (que mal tem o da boia e dos boletos) e de Pedro Sales (servidor do Supremo Tribunal Federal – a turma que não presta lá é outra). Numa sigla menor, um concorrente disse a O HOJE que há o risco de desistência em massa, “talvez até da chapa toda”, porque só o presidente do diretório, que também está candidato, parece desfrutar das benesses financeiras. No PSDB, a tristeza é maior que a do Jeca. Os rivais PT e PL são umbilicais na hora das críticas. **(Especial para O HOJE)**

Celina: “Fui contrária a qualquer tipo de negociação [com o Master]”

Governadora foi questionada sobre mensagens atribuídas a Daniel Vorcaro e também falou sobre a situação do BRB

Thais Muniz

A governadora do Distrito Federal e candidata à reeleição Celina Leão (PP) foi questionada nesta quarta-feira (16) sobre novas mensagens atribuídas ao ex-banqueiro Daniel Vorcaro, que mencionam o nome da chefe do Palácio do Buriti nas tratativas que envolvem a compra do Banco Master pelo Banco de Brasília (BRB). Durante sabatina do SBT Brasília, Celina afirmou que sempre se posicionou contra a operação e disse que não tinha contato direto com Vorcaro.

Logo no início da sabatina, os entrevistadores questionaram Celina após a divulgação de mensagens extraídas do celular do ex-banqueiro e analisadas no âmbito das investigações do caso. Em uma reportagem publicada pela Folha de S.Paulo, Vorcaro teria dito a um publicitário do Distrito Federal que Celina participou das negociações para a aquisição do Master. A publicação também registra que Celina contesta essa versão e afirma que era contrária ao negócio.

Na sabatina, a governadora apresentou sua versão sobre o conteúdo divulgado. Celina afirmou que as mensagens mostram Vorcaro irritado com declarações públicas feitas por ela sobre a operação.

“Isso vem a reafirmar aquilo que eu falo desde o começo. A conversa entre os dois, segundo a Folha de São Paulo, porque nós não tivemos nem acesso a esse diálogo completo, era que eles estavam indignados com uma matéria minha que havia saído no O Globo, onde eu falava que eu era con-



Reprodução/SBT Brasília

Na sabatina do SBT Brasília, Celina disse que sempre se posicionou contra a operação e que não tinha contato direto com Vorcaro

trária à compra do BRB e que eu poderia, inclusive, desfazer o negócio”, declarou.

Celina afirma não ter contato com Vorcaro

Ao explicar o conteúdo das mensagens, Celina fez questão de destacar que não existia uma relação direta com o ex-banqueiro. A governadora afirmou que as referências ao seu nome ocorreram em uma conversa entre terceiros. “Então, é uma conversa de terceiros falando sobre isso e, na própria

conversa, Daniel Vorcaro se diz indignado comigo, porque eu estava desacreditando o Master e a operação e que isso precisava de ter umas ações enérgicas contra a nossa pessoa”, afirmou.

Na sequência, Celina questionou por que Vorcaro teria falando sobre a governadora dessa forma, como se os dois tivessem algum tipo de relacionamento direto. “Você imagina, se eu tivesse algum relacionamento com Daniel Vorcaro, ele não ligaria para mim? Ele não mandaria uma mensagem para mim? Ele estava comentando sobre a nossa pessoa como uma terceira pessoa”, disse.

A governadora voltou ao ponto e afirmou de maneira direta que não possui o telefone do ex-banqueiro e não mantém contato com Vorcaro. “O sigilo dele está quebrado, eu não tenho contato com Daniel Vorcaro. Ele falava ali, inclusive, que ele tinha que me atacar, porque eu fazia ali uma reportagem”, declarou.

Segundo Celina, a reportagem mencionada nas mensa-

gens havia sido publicada meses antes de surgirem os indícios de irregularidades relacionados ao Banco Master. Ela também explicou por que havia se colocado contra a operação. “Isso foi seis meses antes de qualquer rastro de ilicitude. E por que eu era contrária à compra do Master? Porque eu achava que o BRB precisava de cumprir um propósito no Distrito Federal”, afirmou.

Governadora diz que críticas foram públicas

Celina também afirmou que as novas mensagens não mudariam sua versão sobre o episódio. Na entrevista, a governadora disse que já havia criticado a operação em outras oportunidades e voltou a mencionar que Vorcaro não tinha seu telefone. “O diálogo que veio a ser mostrado ontem reforça ainda mais a minha postura. Eu fui criticada por Daniel Vorcaro no diálogo dele com o seu influenciador, o seu articulador”, declarou.

A chefe do Palácio do Buriti explicou, na avaliação apresentada durante a saba-

tina, que a ausência de contato direto entre os dois seria um elemento relevante para a interpretação das mensagens. “O Vorcaro não tem meu telefone, eu acho que isso ficou mais claro a partir dessa matéria onde o próprio Vorcaro fala que eu desacreditava o Master, e eu fiz isso por várias vezes, não foi só essa matéria”, afirmou.

Ao final da resposta sobre as mensagens, Celina reiterou sua posição em relação ao negócio. “Fui contrária a qualquer tipo de negociação e eu tenho certeza que isso fica claro cada dia mais para o eleitor”, disse.

A reportagem da Folha que motivou o questionamento registra, por outro lado, que Vorcaro contestou a versão de Celina de que havia ficado fora da negociação. Segundo o conteúdo divulgado pelo jornal, o ex-banqueiro teria afirmado, em mensagens com o publicitário Thiago Miranda, que a então vice-governadora teria participado das tratativas e teria se preservado politicamente ao declarar o contrário.

“Balanço do BRB não segue calendário eleitoral, mas técnico”

Ainda no bloco dedicado ao Banco Master, Celina foi questionada sobre a divulgação do balanço do BRB e sobre a cobrança para que a instituição apresente os dados financeiros durante o período eleitoral. A governadora respondeu que o calendário de divulgação das informações do banco não estaria relacionado à disputa eleitoral. “O balanço do BRB não segue calendário eleitoral, ele segue um calendário técnico, não eleitoral”, afirmou.

Celina também falou sobre o pedido de aval para uma operação de crédito envolvendo o banco. Segundo a governadora, o pedido apresentado ao governo federal não representaria uma participação financeira direta do Distrito Federal, mas uma garantia para permitir que o consórcio de instituições financeiras concedesse o aval necessário. “O que se pede naquela ação que eu consegui com o ministro Fux, de subir a ação, não era uma participação financeira do governo do Distrito Federal, era um aval para que o consórcio dos bancos me desse



Gustavo Moreno/STF

A governadora respondeu que o calendário de divulgação das informações do banco não estaria relacionado à disputa eleitoral

esse aval”, declarou.

O governo do Distrito Federal entrou no Supremo Tribunal Federal com um pedido para que a União fosse fiadora de um empréstimo de até R\$ 6,6 bilhões destinado ao BRB. A solicitação está relacionada às dificuldades financeiras da instituição após operações envolvendo ativos do Banco Master. No decorrer da sa-

batina, Celina criticou a condução do governo federal no processo e afirmou que a ausência de aval dificultou a solução que vinha sendo buscada para o BRB.

“Hoje, eu tenho certeza absoluta que há uma inércia total do governo federal, e que o objetivo deles é realmente que o banco venha a ter um outro desfecho, que não seja o des-

fecho que a gente estava trabalhando para isso”, disse.

Questionada sobre a possibilidade de o BRB ser privatizado ou quebrar, a governadora afirmou que o Executivo local trabalha por meio de medidas judiciais e ações para recuperar recursos que, segundo ela, deveriam retornar ao banco. “A garantia é a seriedade do que nós estamos

trabalhando. Com todas as perspectivas, com todas as ações judiciais”, afirmou.

Discussão na Justiça

A chefe do GDF citou como exemplo recursos relacionados ao Governo da Bahia e outros fluxos financeiros que, conforme sua declaração, estariam sendo movimentados em outras instituições. “Nós temos vários outros fluxos financeiros que são do BRB, que estão correndo em outro banco, que nós não conseguimos recuperar para o BRB, e eu tenho judicializado isso”, declarou.

Celina disse ainda que pretende continuar recorrendo à Justiça em defesa dos interesses do banco e mencionou uma reclamação relacionada ao Tribunal de Justiça da Bahia. “Nós estamos com várias ações, conseguimos várias decisões e até descumprimento de decisão hoje acontece do TJ da Bahia, que não cumpre a decisão do ministro Fux, nós entramos com uma reclamação para que eles voltem esse fluxo financeiro para o BRB”, concluiu. **(Especial para O HOJE)**

DEFENDENDO o título

Divulgação/Flamengo

Rubro-Negro recebe time equatoriano no Maracanã com vantagem de 2 a 0 construída na partida de ida, em Quito

Luiz Felipe Pereira

O Flamengo entra em campo nesta quinta-feira (17) para confirmar a classificação à semifinal da Copa Libertadores. O Rubro-Negro recebe o Independiente del Valle, às 21h30, no Maracanã, pelo jogo de volta das quartas de final. Na primeira partida, disputada em Quito, a equipe carioca venceu por 2 a 0, com gols de Bruno Henrique e Léo Pereira, e abriu vantagem importante no confronto.

Com o resultado construído no Equador, o Flamengo avança com empate ou derrota por até um gol de diferença. Caso os equatorianos vençam por dois gols, a vaga será definida nos pênaltis. Para eliminar o Rubro-Negro diretamente, o Del Valle precisa vencer por três ou mais gols.

A equipe comandada por Leonardo Jardim chega ao duelo embalada também pela liderança do Campeonato Brasileiro. No último domingo, o Flamengo venceu o Corinthians por 2 a 1, no Maracanã, e chegou aos 57 pontos, um a mais que o Palmeiras. Agora, o foco volta a ser a Libertado-



Flamengo venceu o Independiente del Valle por 2 a 0 no Equador e joga por empate ou derrota por até um gol no Maracanã

res, competição em que o clube busca o quinto título de sua história.

O técnico português deve manter a base que venceu o Del Valle no primeiro jogo. A principal dúvida está no ataque. Bruno Henrique foi titular na partida de ida e marcou um dos gols da vitória, enquanto Pedro aparece como alternativa para começar o confronto no Maracanã. O atacante tem sido utilizado por Jardim ao longo da temporada e pode ganhar espaço em casa.

No meio-campo, Erick Pulgar deve retornar à equipe titular. O chileno foi poupado no Campeonato Brasileiro e está à disposição para a decisão. A defesa deve ser formada

por Emerson Royal, Léo Ortiz, Léo Pereira e Ayrton Lucas, com Agustín Rossi no gol.

O Independiente del Valle chega ao Rio de Janeiro pressionado pela necessidade de buscar o resultado. A equipe equatoriana terá de mudar a postura apresentada no primeiro confronto, quando criou poucas oportunidades e acabou derrotada por dois gols de diferença.

O clube comandado por Joaquín Papa aposta na qualidade de jogadores como Junior Sornoza e Carlos González para tentar dificultar a vida do Flamengo. O Del Valle já foi vice-campeão da Libertadores, em 2016, e chega às quartas de final após eliminar o Tolima, da Colômbia, nas oitavas.

Quem avançar enfrentará Corinthians ou Estudantes na semifinal. No outro lado da chave, Palmeiras e Fluminense já garantiram suas vagas entre os quatro melhores

da competição.

Até o fechamento desta edição, o resultado de Corinthians x Estudantes ainda não estava definido. **(Especial para O Hoje)**

FICHA TÉCNICA

	Flamengo x Independiente del Valle	
Competição: Copa Libertadores – quartas de final, jogo de volta		
Data: quinta-feira, 17 de setembro. Horário: 21h30. Local: Maracanã, Rio de Janeiro. Transmissão: ESPN e Disney+.		
Flamengo: Rossi; Emerson Royal, Léo Ortiz, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Pulgar, Jorginho; Arrascaeta, Carrascal e Samuel Lino; Bruno Henrique.		Independiente del Valle: Aldair Quintana; Daykol Romero, Mateo Carabajal, Richard Schunke e Layan Loor; Jordy Alcívar, Hugo Quintana e Junior Sornoza; Arón Rodríguez, Emerson Pata e Carlos González.
Técnico: Leonardo Jardim.		Técnico: Joaquín Papa.

MERCADO DOS GOIANOS

Vila Nova e Atlético-GO avançam por reforços para a reta final da Série B

Vila Nova e Atlético-GO movimentam o mercado movendo na reta final da Série B do Campeonato Brasileiro. Enquanto o Tigrão negocia a contratação do atacante Lincoln, de 25 anos, o Dragão prepara uma oferta para adquirir em definitivo Geovany Soares, que pertence ao Atlético Tubarão e vem se destacando com a camisa rubro-negra.

Revelado pelo Flamengo, Lincoln está livre no mercado após passagem pelo Spartak Subotica, da Sérvia. O atacante também defendeu clubes como Cruzeiro e Athletic-MG e pode ser contratado pelo Vila Nova mesmo com a janela de transferências fechada, justamente por estar sem vínculo.

Lincoln surgiu no profissional do Flamengo ain-

da adolescente e integrou o elenco campeão da Libertadores de 2019. Depois de deixar o clube carioca, atuou no futebol japonês, austríaco e brasileiro, além da experiência recente na Sérvia. No Athletic-MG, em 2025, marcou cinco gols e deu três assistências em 16 partidas.

No Atlético-GO, a diretoria já definiu o futuro de Geovany Soares. O presidente Adson Batista confirmou que o clube vai exercer o direito de compra do atacante ao fim da temporada. O jogador pertence ao Atlético Tubarão e ganhou espaço durante a campanha do Dragão na Série B.

Titular absoluto sob o comando de Roger Silva, Geovany é destaque do Dragão na Série B. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**

CLASSIFICAÇÕES HERÓICAS

Fotos: Cesar Greco/SEP e Pedro Souza/CAM



Carlos Miguel e Gabriel Delfim foram decisivos para Palmeiras e Atlético-MG em decisões emocionantes

Palmeiras e Atlético-MG passam em noite dramática nas copas

A noite de quarta-feira (16) foi de emoção para os clubes brasileiros nas competições continentais. Palmeiras e Atlético-MG sofreram, precisaram superar momentos de adversidade e contaram com atuações decisivas de seus goleiros para avançar às semifinais da Copa Libertadores e da Copa Sul-Americana, respectivamente.

Em Quito, o Palmeiras garantiu a classificação após perder para a LDU por 3 a 2 no tempo normal e vencer por 4 a 3 na disputa por pênaltis. A equipe de Abel Ferreira chegou ao Equador com a vantagem de 1 a 0 conquistada no Allianz Parque, mas encontrou dificuldades diante da pressão dos donos da casa e dos efeitos da altitude.

Na etapa final, Vitor Roque

voltou a colocar os paulistas em vantagem, deixando a classificação encaminhada. No entanto, a LDU reagiu e virou o placar com dois gols de Michael Estrada, igualando o confronto no agregado e levando a decisão para as penalidades.

Nas cobranças, o goleiro Carlos Miguel assumiu o protagonismo. Com duas defesas, ele garantiu a vitória por 4 a 3 e colocou o Palmeiras entre os quatro melhores da Libertadores. Agora, o adversário será o Fluminense na disputa por uma vaga na final.

Se o Palmeiras sofreu na altitude, o Atlético-MG protagonizou uma reação épica diante de sua torcida na Arena MRV. Derrotado por 2 a 0 pelo Santos na partida de ida das quartas de final da Copa Sul-

Americana, o Galo precisava de uma grande atuação para seguir vivo na competição.

A resposta veio logo nos primeiros segundos. Com apenas 17 segundos de jogo, Bernard aproveitou falha da defesa santista e abriu o placar. Pouco depois, Reinier marcou o 2º, o 3º e Cuello o 4º no final. Gabigol tinha feito 3 a 2, mas Cuello levou para os pênaltis.

Assim como aconteceu com o Palmeiras, a classificação atleticana passou pelas mãos do goleiro. Gabriel Delfim brilhou ao defender três cobranças e comandar a vitória por 3 a 1 nas penalidades. Com o resultado, o Atlético-MG avançou à semifinal da Sul-Americana e segue na busca pelo título continental. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**

Fotos: Adriano Fontes/CRF e Raphael Teixeira/ACG



Geovany Soares e Lincoln estão nos planos de Vila Nova e Atlético-GO para a sequência da Série B



Ministério da Saúde apresentou estratégias de preparação do SUS para enfrentar os possíveis impactos do El Niño

Fernando Frazão/ABr

Ministério da Saúde monitora efeitos do El Niño em 399 cidades do Centro-Oeste

Pasta apresenta estratégias do SUS com previsão de um dos fenômenos mais intensos desde 1950

Anna Salgado

O Ministério da Saúde apresentou, nesta quarta-feira (16), às estratégias de preparação do Sistema Único de Saúde (SUS) para os possíveis impactos do fenômeno El Niño, em um cenário de seca, calor extremo, tempestades e incertezas hídricas. A previsão indica mais de 90% de probabilidade de o fenômeno atingir intensidade “muito forte” entre setembro e novembro, com 69% de chance de se consolidar como o evento mais intenso desde 1950. A janela de risco climático e sanitário deve se estender até, pelo menos, o primeiro trimestre de 2027. No Centro-Oeste, 399 municípios estão sob monitoramento especial devido à seca, ao calor intenso e ao risco de incêndios no Cerrado.

A apresentação ocorreu durante uma coletiva on-line com quase 130 jornalistas de todas as regiões do país. Segundo o Ministério da Saúde, o cenário pode ampliar riscos à saúde em diferentes regiões brasileiras, incluindo a proliferação de arboviroses, o agravamento de doenças cardiorrespiratórias, surtos de enfermidades transmitidas pela água e episódios de sofrimento psicossocial.

Durante o encontro, o Ministério defendeu a preparação antecipada do SUS para eventos climáticos extremos, com



No Centro-Oeste, 399 municípios estão sob monitoramento especial devido à seca, ao calor intenso e ao risco de incêndios no Cerrado

ações permanentes de prevenção e resposta. O planejamento considera as diferenças regionais, como estiagens severas no Norte e Nordeste, temporais e deslizamentos no Sudeste, chuvas extremas e cheias no Sul e seca acompanhada de calor intenso e incêndios florestais no Centro-Oeste.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, afirmou que as mudanças climáticas estão diretamente relacionadas à saúde pública. “Para nós é muito importante essa mobilização junto à imprensa, porque nós queremos reafirmar cada vez mais que a crise climática é,

acima de tudo, uma crise de saúde pública”, declarou.

Padilha citou dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), segundo os quais uma em cada quatro mortes no planeta já está relacionada a fatores ambientais. Também mencionou a estimativa de 35 mil mortes associadas a ondas de calor no último verão europeu, além da identificação do mosquito Aedes aegypti no Reino Unido e de casos autóctones de chikungunya na França.

O ministro também criticou o negacionismo científico e afirmou que a preparação bra-

sileira para o El Niño é baseada em evidências científicas. “Nós não podemos permitir no Brasil e no mundo que aconteça o que aconteceu na pandemia da COVID-19, onde o negacionismo de negar ciência, negar vacina... A preparação para o El Niño é baseada na ciência”, pontuou.

Risco de paralisação em hospitais

O diretor de programa da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde, Nilton Pereira, apresentou os estudos utilizados para orientar as ações federais. Entre os dados citados

está a estimativa de que pelo menos um a cada 12 hospitais no mundo possui risco real de paralisação das atividades assistenciais em razão de eventos climáticos extremos.

No Brasil, pesquisas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) apontam que mais de 120 mil óbitos registrados entre 2000 e 2019 tiveram relação direta com o calor extremo. Também houve aumento de mais de 1.000% na exposição de pessoas com mais de 65 anos a ondas de calor na América Latina na comparação entre os períodos de 1981–2000 e 2015–2024.

Entre as medidas apresentadas está o AdaptaSUS, Plano Nacional de Adaptação do Setor Saúde às Mudanças Climáticas, lançado na COP30. O programa prevê investimento de R\$ 9,8 bilhões para fortalecer a resiliência do SUS até 2035, com 27 metas e 93 ações estratégicas voltadas principalmente às populações mais vulneráveis.

Na área de resposta a emergências, o Ministério da Saúde está estruturando nove bases regionais da Força Nacional do SUS (FN-SUS), distribuídas pelas cinco regiões do país. As estruturas terão postos médicos avançados, comunicação via satélite e drones, com previsão de deslocamento de profissionais e insumos para locais atingidos por desastres em até 12 horas.

Rede monitora efeitos da seca e do calor em Goiás

A estrutura de monitoramento também inclui 13 Centros de Informação em Saúde e Clima (CISC), localizados em cidades como Cuiabá, Porto Alegre, Belo Horizonte, Curitiba e Rio de Janeiro, além de cinco estações do Centro Saúde-Clima Amazônia, operadas pela Fiocruz. Os sistemas cruzam dados meteorológicos e de satélites com registros de atendimento do SUS para antecipar possíveis aumentos nas internações e orientar gestores municipais sobre o abastecimento preventivo de medicamentos. Também são utilizados sis-

temas de vigilância em tempo real, como o VigiAr, voltado à poluição e à fumaça de queimadas; o Vigiagua, para monitoramento da qualidade da água; e o Vigidesastres. No aplicativo gratuito Meu SUS Digital, está disponível o Painel Nacional de Excesso de Calor, que permite consultar, por município, a previsão de ondas de calor para os cinco dias seguintes e relacionar os dados de temperatura aos índices de vulnerabilidade socioambiental.

Por meio do Novo PAC Saúde, o governo federal também prevê investimentos na infra-

estrutura física da rede pública. São mais de 2,6 mil novas Unidades Básicas de Saúde (UBS) em construção no país, mais de 4,4 mil novas ambulâncias para o SAMU e centenas de soluções de água potável destinadas a terras indígenas e comunidades isoladas.

No Centro-Oeste, o período é marcado por seca prolongada, temperaturas elevadas e risco de incêndios florestais no Cerrado. Ao todo, 399 municípios estão sob monitoramento especial. Em Goiás, a estiagem reduz os níveis de umidade do solo e afeta bacias

hidrográficas. A exposição prolongada à fumaça das queimadas pode agravar doenças respiratórias, como asma, bronquite e DPOC, além de aumentar a demanda por atendimento relacionado ao estresse térmico.

Para Goiás, o Governo Federal destinou R\$ 1,2 bilhão em recursos do Novo PAC Saúde. O investimento prevê a construção de 108 novas UBSs resilientes em municípios como Goiânia e Rio Verde.

A Atenção Primária no estado conta ainda com 740 médicos do Mais Médicos, número

41% maior que o registrado em 2022. Segundo as informações apresentadas, os profissionais foram treinados de acordo com o Protocolo Nacional de Calor Extremo. Estudantes e professores universitários de Goiás também participam do PET Saúde e Clima, com atuação na vigilância comunitária. Entre as recomendações para o período de estiagem estão manter as crianças em locais bem ventilados, oferecer líquidos constantemente, evitar exposição direta ao sol entre 10h e 16h. **(Especial para O HOJE)**

Sem aumento na catraca, transporte coletivo terá custo maior a governos

Valor de remuneração passa para R\$ 12,66, o que amplia a diferença que precisa ser bancada pelo Estado e municípios da Região Metropolitana de Goiânia

Renata Ferraz

A conta do transporte coletivo da Região Metropolitana de Goiânia vai ficar mais alta a partir de outubro. A tarifa de remuneração do sistema, que corresponde ao valor necessário para custear a operação dos ônibus, passará de R\$ 11,77 para R\$ 12,66, um aumento de 7,48%. O reajuste, no entanto, não será repassado diretamente aos passageiros, já que a passagem continuará custando R\$ 4,30.

Na prática, a diferença entre o valor desembolsado pelo usuário e o custo de remuneração será maior. Com a atualização, serão R\$ 8,36 por passagem a serem cobertos pelo modelo de subsídio mantido pelo Governo de Goiás e pelas prefeituras de Goiânia, Aparecida de Goiânia, Senador Canedo, Trindade e Goianira.

O valor de R\$ 12,66 será o segundo maior da série histórica iniciada em março de 2022, quando foi implantada a política de subsídios na Região Metropolitana.

Investimentos alteram tarifa

Em resposta a reportagem do O HOJE a Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos (CMTC) destacou que a tarifa é formada por parcelas permanentes e temporárias. A companhia informou ao O HOJE que a variação de outubro está relacionada aos investimentos realizados na rede



Divulgação/Secom

CMTC relaciona reajuste a investimentos feitos no transporte coletivo e ao cronograma de parcelas temporárias

e à saída de parcelas temporárias da planilha, conforme o cronograma.

A atualização também considera a aquisição de ônibus articulados de 19,2 metros, movidos a biometano e/ou GNV, destinados ao BRT Leste-Oeste.

Apesar da alteração, a CMTC reforça que a tarifa paga pelo usuário não será modificada. “Essa variação não altera a tarifa paga pelo usuário, que permanece em R\$ 4,30”, informou a companhia.

A empresa também destacou que parcelas relacionadas à infraestrutura da frota elétrica sairão da planilha até o fim do ano. Segundo a CMTC, as oscilações acompanham o cronograma dos investimentos

realizados no sistema.

Repasse entram no debate

O aumento ocorre em um sistema no qual Estado e municípios dividem a responsabilidade pelo custeio. Por isso, a elevação da tarifa de remuneração pode aumentar a pressão sobre os orçamentos públicos, ainda que o passageiro não seja diretamente afetado.

A CMTC informou que os repasses referentes ao subsídio seguem o calendário previsto. O cenário atual, porém, é diferente do registrado em anos anteriores, quando os municípios tiveram dificuldades para manter os pagamentos.

Em 2025, Trindade e Goianira foram notificadas pelo Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de Goiânia (SET) por atrasos no pagamento do complemento tarifário. Naquele período, a dívida era de R\$ 14,3 milhões de Trindade e R\$ 8,4 milhões de Goianira. Os valores são históricos e não representam necessariamente a situação atual.

Goiânia e Aparecida de Goiânia também tiveram pen-

dências referentes a períodos anteriores e passaram por processos de regularização. A Prefeitura de Goiânia informou que as pendências anteriores foram regularizadas e que há previsão orçamentária para garantir os repasses.

Senador Canedo

A Prefeitura de Senador Canedo informou ao O HOJE que o impacto do reajuste será de aproximadamente 8%. A prefeitura afirmou que mantém os repasses à CMTC e considera o subsídio uma política de alcance social.

A prefeitura informou ainda que o número de linhas internas dobrou nos últimos anos. Essas linhas, exclusivas do município, operam com meia tarifa e, segundo a gestão, estimulam o deslocamento dentro da cidade.

Senador Canedo afirma não ter débitos atuais com a rede de transporte e manter os pagamentos previstos. A cidade também discute a possibilidade de implantar tarifa zero nas linhas internas. A proposta ainda está em estudo e depende de discussão sobre custos, financiamento e regras do sis-

tema metropolitano. Por integrar a RMTC, o município não pode alterar isoladamente as regras gerais do transporte metropolitano. Além disso, o município espera que melhorias nos terminais e nos ônibus sejam realizadas à medida que os valores aumentam.

Pressão sobre os cofres

Com a tarifa de remuneração em R\$ 12,66, o debate passa pelo equilíbrio entre manter o preço de R\$ 4,30 ao passageiro e garantir recursos para financiar a operação.

A CMTC afirma que a oscilação da tarifa está prevista no planejamento e acompanha o cronograma de investimentos. O novo valor, portanto, não representa aumento imediato para quem utiliza o ônibus, mas modifica o custo de remuneração do sistema e pode ampliar a necessidade de recursos públicos.

As prefeituras das demais cidades que integram o acordo, como Trindade, Goiânia e Goianira, além do Governo de Goiás e a SET não responderam ao O HOJE até o fechamento desta edição. **(Especial para O HOJE)**

CASO JEFFERSON

Ossada em mata pode ser de ilustrador desaparecido

Restos mortais encontrados em uma área de mata podem pertencer ao ilustrador Jefferson de Oliveira, de 43 anos, desaparecido desde o dia 25 de julho, após capotar o carro que dirigia no Setor Vale do Sol, em Aparecida de Goiânia.

A ossada, um par de tênis e outras peças de vestuário foram localizados em uma área de mata próxima ao local onde ocorreu o acidente. As características dos objetos levantaram a possibilidade de que os restos mortais sejam de Jefferson. A identificação oficial, no entanto, ainda depende das verificações e dos exames periciais.

Família aguarda confirmação

Ao jornal O HOJE, com exclusividade, o tio de Jefferson afirmou que recebeu uma ligação do delegado responsável pelas verificações. Segundo o parente, há indícios de que a



Reprodução

Corpo, tênis e roupas são encontrados perto do local onde Jefferson de Oliveira sofreu um acidente

ossada seja do desaparecido, mas ainda não existe uma confirmação definitiva.

“Aparentemente é ele. Ele está fazendo mais alguma verificação lá. Perguntou se ele tinha aparelho, esse tipo de

coisa, sabe? Mas eu guardo na lembrança pela roupa, pelas coisas. Aparentemente é ele. Não tem aquela confirmação 100%”, afirmou o familiar.

O tio disse ainda que prefere aguardar novas informa-

ções das autoridades antes de considerar a identificação como confirmada. “Mas vou aguardar mais alguma coisa aqui”, declarou. A identificação oficial dos restos mortais ainda depende das análises

realizadas pelas autoridades responsáveis.

Sobre o caso

Jefferson de Oliveira está desaparecido desde 25 de julho de 2026, quando o veículo capotou após bater em um poste na Avenida Jataí. Imagens de câmeras de segurança registraram Jefferson saindo do carro a pé e entrando em uma área de mata nas proximidades.

Desde então, equipes policiais realizaram buscas na região, inclusive com o auxílio de cães e drones. Recentemente, restos mortais foram encontrados em uma área de mata próxima ao local do acidente.

Até que o resultado seja concluído, a família aguarda a confirmação das autoridades sobre se os restos mortais encontrados pertencem ou não a Jefferson. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

Jóquei Clube contesta cobrança de R\$ 62 mi em dívida de IPTU

Defesa aponta isenção por tombamento, questões ambientais e divergências nos cálculos apresentados pela Prefeitura de Goiânia

Micael Moura

O Jóquei Clube de Goiás, responsável pelo Hipódromo da Lagoinha, em Goiânia, apresentou uma exceção de pré-executividade para contestar a execução fiscal de IPTU promovida pela Prefeitura de Goiânia. A cobrança é de aproximadamente R\$ 62 milhões. A defesa apresenta quatro fundamentos para questionar a exigência do imposto. Entre os argumentos estão a isenção prevista para imóveis tombados, a existência de áreas de preservação ambiental no terreno, o tratamento tributário destinado aos clubes esportivos e divergências nos documentos e cálculos utilizados pela Prefeitura.

Um dos principais argumentos é baseado no tombamento do Hipódromo da Lagoinha. Segundo a defesa, o Código Tributário Municipal prevê isenção de IPTU para imóveis tombados. O espaço foi tombado pelo próprio Município de Goiânia por meio do Decreto Municipal nº 2.769, de 14 de novembro de 2008, após um processo administrativo iniciado pela prefeitura. A advogada e presidente do Jóquei Clube de Goiás, Nívea de Paula, afirma que essa é uma das teses utilizadas para contestar a cobrança. “O Código Tributário Municipal prevê a isenção de IPTU para imóveis tombados; portanto, essa cobrança não deveria prevalecer. Esta é uma de nossas teses de defesa.”

A defesa também aponta a



Leo Iran

Jóquei Clube de Goiás contesta na Justiça cobrança de aproximadamente R\$ 62 milhões em IPTU do Hipódromo da Lagoinha, em Goiânia

existência de documentos que reconhecem a relevância ambiental da área. Em 2005, durante o processo administrativo que posteriormente resultou no tombamento, técnicos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente realizaram uma vistoria no Hipódromo, com georreferenciamento e registro fotográfico. De acordo com o relatório produzido na época, o imóvel estaria localizado em uma área de grande relevância e interesse ambiental, considerada Área de Preservação Permanente e Zona de Preservação Ambiental. O documento também identificou nascentes e apontou a área como importante contribuinte do córrego Atílio Correia Lima, podendo inclusive ser considerada sua principal nascente.

A defesa sustenta que o item 8 do Anexo X da Lei Complementar Municipal nº 344/2021 prevê isenção de IPTU sobre áreas do terreno ocupadas por Áreas de Preservação Permanente, conforme o Plano Diretor de Goiânia. Com base nisso, o Jóquei Clube pede a exclusão da base de cálculo das áreas

ocupadas por APPs, nascentes e seus arredores, áreas alagadiças e espelhos d’água.

Nívea de Paula também argumenta que existe uma contradição entre a exigência de preservação das características do imóvel, em razão do tombamento, e a cobrança do imposto. “O imóvel exerce uma função social e ambiental relevante para o município: a área aberta permite a captação de água da chuva, auxiliando na recarga do lençol freático e na prevenção de alagamentos na cidade.”

Segundo a presidente do Jóquei, a entidade considera contraditório que o município exija a manutenção das características originais do imóvel por causa do tombamento e, ao mesmo tempo, cobre um IPTU anual de R\$ 20 milhões. A defesa também apresenta, de forma subsidiária, um argumento relacionado ao tratamento tributário destinado aos clubes esportivos. O Jóquei Clube sustenta que a cobrança do IPTU do Hipódromo, diante do tratamento conferido pela legislação municipal aos clubes de futebol

profissional, representaria uma violação ao princípio da isonomia tributária.

Outro ponto questionado é a Certidão de Dívida Ativa nº 7.151. A defesa afirma haver divergências nos documentos e cálculos apresentados pela Prefeitura e sustenta que as inconsistências geram dúvidas sobre a exatidão dos valores cobrados. A cobrança do IPTU ocorre enquanto também existe uma discussão envolvendo o futuro do imóvel. Em 2024, o prefeito Sandro Mabel (UB) anunciou a compra do Jóquei Clube para uma área de lazer no Centro de Goiânia.

Apesar disso, segundo Nívea de Paula, o imóvel continua sendo particular. Existe um decreto de desapropriação, mas o processo ainda não foi concluído. “O Jockey permanece na posse do bem, e há muitas questões pendentes, especialmente sobre o valor da indenização, que ainda depende de perícias e avaliações judiciais.”

Ainda de acordo com a presidente do Jóquei, a prefeitura apresentou uma proposta de

valor para a indenização, mas a entidade contestou a quantia. Até o momento, segundo Nívea, não houve definição.

A defesa afirma que o Hipódromo da Lagoinha possui relevância social, histórica, esportiva e ambiental para Goiânia e busca que a Justiça reconheça os argumentos apresentados no processo. “O Hipódromo da Lagoinha possui há décadas relevância social, histórica, esportiva e ambiental na capital goiana. O tombamento e os levantamentos ambientais realizados no imóvel pelo próprio Município demonstram que sua preservação interessa não apenas à instituição, mas à própria cidade de Goiânia. Seguimos confiantes em uma decisão positiva, para que tenhamos capacidade de investir na preservação desse patrimônio, na retomada das nossas atividades e na manutenção da tradição do turfe em Goiás”.

O HOJE entrou em contato com a prefeitura, mas, até o fechamento, não houve retorno. **(Especial para O HOJE)**

INTERVENÇÃO

Marginal Botafogo recebe obras para conter erosão

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra), iniciou nesta terça-feira (15) uma obra para conter uma erosão na Marginal Botafogo, no Setor Norte Ferroviário. O serviço contempla a recomposição e a estabilização do talude no trecho afetado. Para a recuperação da área, serão utilizadas pedras de grande porte e concreto.

Durante a execução da obra, o trânsito permanece parcialmente interditado no sentido bairro-centro. Segundo o secretário municipal de Infraestrutura Urbana, Francisco Lacerda, as equipes já iniciaram os trabalhos no local.

“Os trabalhos já foram iniciados e as equipes estão atuando na recuperação do trecho afetado pela erosão. É uma obra necessária para recuperar a estrutura do canal da Marginal Botafogo e garantir a segurança de quem utiliza a via diariamente.”

A Seinfra orienta os motoristas que passam pela Marginal Botafogo a reduzirem a



Divulgação

Intervenção começou nesta terça-feira (15) e provoca interdição parcial do trânsito no sentido bairro-centro

velocidade e redobrar a atenção no trecho sinalizado durante o período de execução da intervenção.

De acordo com o gerente de Conservação de Obras de Artes e Combate às Erosões, Bruno Queiroz, as equipes trabalham na recuperação e contenção da área atingida. “Essa

etapa consiste em recompor o terreno onde houve o processo erosivo e reforçar o talude para evitar o avanço do desgaste.”

Bacia de contenção

Além da obra emergencial de contenção da erosão, a Prefeitura de Goiânia preten-

de construir uma bacia de contenção no Córrego Botafogo, na Vila Redenção. A estrutura faz parte da estratégia para reduzir os recorrentes transbordamentos na Marginal Botafogo.

O reservatório projetado terá 18.360 metros quadrados, área equivalente a apro-

ximadamente 2,5 campos de futebol oficiais, e capacidade para armazenar 100 mil metros cúbicos de água, volume comparável a 40 piscinas olímpicas. A estrutura é apresentada pela administração municipal como a maior intervenção de drenagem em andamento na Capital.

Licitação

O prefeito Sandro Mabel anunciou a intenção de concluir a obra ainda em 2026, mas o processo licitatório enfrenta obstáculos técnicos. A contratação ocorreu por meio de dispensa eletrônica emergencial e recebeu proposta de R\$ 48 milhões do Consórcio Bacia Botafogo.

Pareceres da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra) identificaram inconsistências na planilha de custos, incluindo itens acima dos parâmetros do Tribunal de Contas da União (TCU). Enquanto a análise documental não é concluída, o cronograma permanece indefinido. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

Trump critica Suprema Corte por manter regras do voto pelo correio

Presidente dos Estados Unidos afirmou que julgamento foi “horrível” e voltou a questionar, sem apresentar provas, a segurança das cédulas enviadas pelo serviço postal

Eduardo Silva

Donald Trump reagiu à decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos que impediu a adoção de novas restrições ao voto pelo correio antes das eleições legislativas de novembro. O Tribunal manteve bloqueadas as regras propostas pelo governo, ao permitir que os Estados sigam os procedimentos já utilizados para o envio das cédulas. A decisão foi tomada em caráter emergencial no dia 14 de setembro.

Após o julgamento, Trump classificou o resultado como “horrível” e voltou a afirmar que a votação postal pode facilitar fraudes, sem apresentar evidências que sustentem a acusação. O presidente também criticou integrantes da Suprema Corte, ao incluir ma-



Daniel Torok/Official White House Photo

Tribunal manteve bloqueadas as regras propostas pelo governo, ao permitir que os Estados sigam os procedimentos já utilizados para o envio das cédulas

gistrados que foram indicados por Trump durante o primeiro mandato. A decisão foi acompanhada de divergência dos ministros Clarence Thomas e Samuel Alito.

A tentativa do governo previa novas exigências para as cédulas, como envelopes com características específicas, códigos de barras individualizados e o envio de informações dos eleitores a um siste-

ma do Serviço Postal dos Estados Unidos (USPS). A implementação foi considerada inviável para a eleição de novembro porque autoridades eleitorais estaduais não teriam tempo suficiente para adaptar os procedimentos.

Submetidos às regras de votação

Com a decisão, os eleitores continuarão submetidos às

regras de votação pelo correio já estabelecidas em cada estado durante as eleições de meio de mandato, marcadas para novembro. O tema permanece no centro do debate político americano, enquanto Trump mantém críticas ao sistema e autoridades eleitorais defendem a continuidade dos procedimentos atualmente adotados. **(Especial para O HOJE)**

PROPOSTA

UE abre caminho para Canadá ser membro associado do bloco

A União Europeia pretende elevar a relação com o Canadá a um novo patamar e abriu nesta quarta-feira (16) a possibilidade de o país se tornar seu primeiro membro associado. A proposta foi apresentada pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, durante o discurso anual ao Parlamento Europeu, em Estrasburgo, com a presença do primeiro-ministro canadense, Mark Carney.

Von der Leyen defendeu a ampliação da cooperação em áreas como defesa, tecnologia, energia, minerais estratégicos, inteligência artificial e segurança econômica. A iniciativa prevê a construção de uma parceria mais abrangente a partir do Acordo Econômico e Comercial Global (Ceta), em vigor desde 2017. Segundo a presidente da Comissão Europeia, o comércio de bens entre as partes cresceu 75% desde a implementação do acordo.

A aproximação ocorre en-



Divulgação/Primeiro-Ministro do Canadá

Ursula von der Leyen anunciou proposta em Estrasburgo, em meio ao agravamento das relações de Ottawa com os Estados Unidos

quanto Canadá e Estados Unidos enfrentam uma relação comercial mais tensa durante o governo de Donald Trump. Carney tem buscado ampliar os vínculos de Ottawa com outros parceiros e afirmou anteriormente que o país procura uma “aliança única” com a União Europeia, sem intenção de ingressar no bloco como membro pleno. Nesta quarta,

o governo canadense confirmou que trabalha com os europeus para aprofundar a cooperação estratégica.

Além da relação com o Canadá, o discurso de Von der Leyen abordou a guerra na Ucrânia, ameaças atribuídas à Rússia, imigração, mudanças climáticas e inteligência artificial. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**



LEILÃO DE IMÓVEL
Av. Barão Homem de Melo, 222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-080 - BH/MG
ONLINE



1º LEILÃO: 23/09/2026 - 11:20h

2º LEILÃO: 24/09/2026 - 11:20h

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG: **Cassia Maria de Melo Pessoa**, CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo online o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições: **IMÓVEL:** Fração ideal de 88,73069m² ou 13,86417m² do lote de terras de nº 28 da quadra 56, 1ª Avenida no Setor Leste, Goiânia/GO, CEP: 74605-020, foi construído o apartamento de nº 602, do Edifício Alexandre Dumas, com a área total privativa de 191,18m², sendo 166,18m² do apartº e 25,00m² do Box, área comum de 99,13226m² e área total de 290,3123m². OBS: De acordo com a Prefeitura Municipal de Goiânia/GO, o imóvel está localizado na AV Primeira Avenida, NR. 586, QD. 56, LT. 28, APT-602, Alexandre Dumas, SET Leste Universitário, Goiânia/GO. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 026054.2.0036441-94 trasladada da Matrícula nº 36.441 do Registro de Imóveis da 4ª Circunscrição da Comarca de Goiânia/GO. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. **DADOS DO LEILÃO:** 1º Leilão: dia 23/09/2026, às 11:20 horas, e 2º Leilão: dia 24/09/2026, às 11:20 horas. **LOCAL:** Av. Barão Homem de Melo, 222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-080 - Belo Horizonte/MG. **DEVEDORES FIDUCIANTES:** MARCOS VINICIUS DE MIRANDA TELES DE ALENCAR, brasileiro, vendedor, solteiro, nascido em 31/10/1990, CNH: 06012748763 DETRAN/GO, CPF: 022.214.411-41, residente e domiciliado na Rua Jardim Botânico, S/N, QD 144 LT 20, Bairro Jardim Buniti Sereno, Goiânia/GO, CEP: 74943-300. **CREDORE FIDUCIÁRIO:** Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01. **DO PAGAMENTO:** O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES:** 1º Leilão: R\$ 1.287.844,24 (um milhão, duzentos e oitenta e sete mil, oitocentos e quarenta e quatro reais e vinte e quatro centavos) 2º Leilão: R\$ 643.922,12 (seiscentos e quarenta e três mil, novecentos e vinte e dois reais e doze centavos), calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILÃO:** Caberá ao arrematante, o pagamento integral da arrematação devida pelo leilão de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da Lei. **DO LEILÃO ONLINE:** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os interessados em participar do leilão de modo online, deverão cadastrar-se no site www.francoleiloes.com.br e se habilitar acessando a opção "Habilitar-se", sob pena de desfazimento do negócio; (i) estar com seu CPF/CNPJ em situação regular junto à Receita Federal do Brasil; (ii) não possuir restrições de crédito; (iii) ter conhecimento e observar os ditames da Lei nº 9.613/1998, que dispõe sobre os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como dos normativos do Banco Central do Brasil que tratam do assunto, inexistindo em seu nome qualquer restrição relativa à matéria. O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. O(s) imóvel(is) será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documental, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrá por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. **Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida due diligence no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital.** Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(s), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o(a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando o protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 33, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3360-4030 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, 01/09/2026.

www.francoleiloes.com.br  (31) 3360-4030

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

 22 Anos de história.

 34 Milhões de impressões nas redes sociais.

 22.6 Mil jornais impressos todos os dias.

 1.8 Milhão de assinaturas digitais.

 Abrangência em Goiás e Distrito Federal.

 Impresso e Digital com acesso livre.

 Visibilidade nacional com alcance global

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

GRUPO
O HOJE

Essência

Fotos: Divulgação



Ainda sabemos permanecer em uma história?

Escritora fala sobre atenção, pausa e o papel do livro físico em meio ao excesso de estímulos

Luana Avelar

Entre uma mensagem que chega, um vídeo que começa automaticamente e a próxima atualização nas redes sociais, permanecer alguns minutos diante de uma única tarefa tornou-se um exercício para muita gente. A leitura também entrou nessa lógica. Textos curtos, resumos e conteúdos consumidos em poucos segundos passaram a disputar espaço com livros que exigem tempo, silêncio e continuidade.

É nesse cenário que o livro impresso mantém uma característica difícil de reproduzir no cotidiano digital: a possibilidade de afastar, ao menos por algum tempo, os estímulos que interrompem constantemente a atenção. Mais do que uma preferência nostálgica pelo papel, abrir um livro pode representar uma mudança de ritmo em uma rotina na qual telas acompanham trabalho, lazer, comunicação e informação.

Em entrevista ao jornal O Hoje, a escritora e criadora do Clube de Leitura da Daisy, Daisy Gouveia, afirma que a materialidade do livro participa diretamente dessa experiência. “A sensação de pertencimento do livro impresso é insubstituível. Aquela história será carregada por dias no volume que nos acompanhará, com as marcas que ficarão registradas e memorizadas em cada capítulo, além dos sinais da companhia ao longo dos dias de leitura”, diz.

A diferença está também nas interrupções. Enquanto o livro reúne texto e leitor em um mesmo objeto, celulares, tablets e computadores concentram diferentes atividades no mesmo espaço. Uma leitura pode ser interrompida por mensagens, alertas, chamadas ou pela simples vontade de verificar outra informação.

“Em contrapartida, o cotidiano diante das telas nos estimula constantemente à aceleração do meio digital, tornando o momento de leitura menos apazível devido às interferências de alertas e mensagens completamente dispensáveis”, afirma Daisy.

Ler também exige reaprender a permanecer

A dificuldade de concentração, porém, não desaparece simplesmente quando o celular é deixado de lado. Depois de anos de contato constante



Daisy Gouveia defende a leitura impressa como espaço de pausa, concentração e construção de vínculos afetivos com os livros

com conteúdos rápidos, voltar a acompanhar uma narrativa longa pode exigir adaptação. Para Daisy, recuperar o hábito passa menos pela imposição de metas e mais pela criação de constância.

“Realmente o mal do nosso tempo foi a perda do hábito da leitura. Muitos de nós fomos trocando obras literárias por textos curtos, vídeos e uma pressa para ter informações resumidas”, lamenta.

Uma das alternativas apontadas por ela é começar pelo que já despertou interesse em outro momento da vida. Retomar um livro associado a uma lembrança, por exemplo, pode diminuir a sensação de que a leitura precisa começar como obrigação. O mesmo vale para estabelecer horários ou lugares nos quais aquela atividade passe a fazer parte da rotina. “Descobrir o leitor que está ainda aí, através de uma releitura de um livro que deixou marcas, memórias afetivas, pode ser um começo”, afirma.

Grifar trechos, escrever comentários e concluir um capítulo antes de interromper a leitura também estão entre as estratégias adotadas por quem busca recuperar a capa-

cidade de permanecer diante do texto. O gesto de escrever à margem transforma a leitura em uma experiência menos passiva e cria referências que podem ser revisitadas meses ou anos depois.

É justamente essa possibilidade de deixar marcas que distingue o livro impresso de uma leitura cujo registro muitas vezes desaparece quando a tela é fechada. Uma frase sublinhada, uma anotação apressada ou uma dedicatória permanecem incorporadas ao exemplar e passam a contar também a história de quem o leu.

Livros guardam histórias para além do texto

Para Daisy, essa relação começou antes mesmo de ela própria se tornar leitora. A lembrança vem da infância, quando observava os livros dentro de casa e as pessoas que os manuseavam.

“Andando pela sala, pequena, mesmo ainda sem alcançar a estante, vendo meus irmãos e minha mãe lendo, sabia que um dia estaria nesse lugar. Uma casa com memórias e espelho de leitores podem trazer outros leitores. Uma casa com livros oferece a curiosidade das histórias”, conta Daisy.

A experiência, no entanto, não está disponível para todos. É por isso que escolas e bibliotecas continuam desempenhando papel fundamental na formação de leitores, principalmente para crianças que não convivem com livros em casa. O contato com o objeto, a possibilidade de escolher uma obra e levá-la consigo também fazem parte dessa aproximação. “Essa relação material importa porque o livro impresso funciona como um arquivo vivo da nossa própria história”, resume.

Esse arquivo pode assumir diferentes formas. Um exemplar comprado em uma viagem, um livro herdado, uma dedicatória escrita anos antes ou uma obra emprestada e nunca devolvida acabam vinculados a períodos específicos da vida. A estante deixa, assim, de ser apenas um lugar de armazenamento para se tornar uma coleção de referências, interesses e lembranças.

O caráter afetivo não significa, entretanto, que o impresso precise ser tratado como único caminho possível para a leitura. A própria Daisy reconhece que os formatos digitais ampliaram o acesso e se adaptam melhor à rotina de muitos leitores.

“Sabemos que a leitura no livro físico intensifica os benefícios cognitivos que a atividade traz, mas isso não quer dizer que a leitura digital não entregue benefícios também. Muitos leitores adotam o digital por falta de espaço para armazenar livros, pela facilidade de carregar histórias na bolsa, por poder ler no quarto com a luz apagada, sem incomodar seus companheiros.”

Kindles, tablets, celulares e audiolivros atendem necessidades distintas e podem ampliar as possibilidades de contato com histórias. A questão talvez esteja menos em escolher entre papel e tela e mais em recuperar um espaço que vem sendo reduzido pela pressa: aquele em que não há outra tarefa a cumprir simultaneamente.

O livro físico torna essa separação mais visível. Pegá-lo, sentar-se e virar as páginas estabelece começo, continuidade e fim para uma atividade que não precisa competir com uma sequência infinita de estímulos. Em um cotidiano no qual quase tudo pode ser interrompido por uma notificação, permanecer diante de uma história até a página seguinte pode ser, por si só, uma forma de desacelerar. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação



Criado em 2018, o Curta a Cena surgiu como um espaço de experimentação, encontro e circulação artística

Mulheres goianas conduzem 7ª edição do Curta a Cena

Mostra reúne teatro, circo, dança e música nesta sexta-feira (18), no Basileu França, com trabalhos produzidos e encenados por mulheres

Luana Avelar

Uma mulher negra que conquistou a própria alforria no século XVII, uma palhaça disposta a questionar as regras de seu ofício, acrobacia aérea, hip-hop e música dividem o mesmo palco nesta sexta-feira (18), às 19h, no Teatro Escola Basileu França. São algumas das histórias e linguagens reunidas na sétima edição do Curta a Cena, que neste ano dedica a programação à produção artística feminina em Goiás.

Criada em 2018, a mostra é organizada por estudantes e professores do curso Superior de Tecnologia em Produção Cênica do Basileu França. As apresentações têm duração máxima de 15 minutos, formato que permite reunir trabalhos distintos em uma única noite e, ao mesmo tempo, coloca os alunos diante das diferentes etapas envolvidas na produção de um evento cênico.

O recorte escolhido para 2026 atravessa tanto as artistas quanto os assuntos levados ao palco. Identidade, afetividade, resistência e representatividade aparecem em cenas construídas por meio do teatro, da palhaçaria, da dança, da música e do circo.

Entre elas está "Fragmento Mulheres de Goiás", com Milla Suzart. A atriz leva à cena a história de Chica Machado, mulher negra que viveu no século XVII na região de Cocalzi-

nho, próxima a Niquelândia, e conquistou a própria alforria. A personagem desloca para o palco uma presença feminina pouco conhecida da história goiana.

A comicidade surge em "Sonhos", com Lua Xeya. Na pele da palhaça Travesura, a artista estabelece contato direto com o público e coloca em questão expectativas associadas à própria arte da palhaçaria.

O circo reaparece no trabalho de Michele Costa, desta vez pelo tecido acrobático. A artista constrói uma narrativa sobre o amor ao som de "Você Me Vira a Cabeça", conhecida na voz de Alcione, e estabelece diálogo com a poesia de Ferreira Gullar.

A noite também abre espaço para a dança de rua. O Mini Crew Queens Let, grupo do Basileu França, apresenta uma coreografia de hip-hop internacional. Na música, Kethinny Alves interpreta "Cicatrizes".

Coordenado pelos professores Adriana Britto, Luís Guilherme e Rafael Blat, o Curta a Cena chega à sétima edição mantendo a combinação entre formação e apresentação pública. Ao escolher mulheres goianas como eixo, a mostra reúne no mesmo palco diferentes maneiras de construir e ocupar a cena.

Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla. A apresentação começa às 19h, no Teatro Escola Basileu França. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

“Fique comigo” expõe as pressões sobre casamento e maternidade

Romance de Ayòbámi Adébáyò acompanha um casal nigeriano diante da infertilidade, da família e das convenções que cercam a vida a dois

Em "Fique comigo", romance de estreia de Ayòbámi Adébáyò, o casamento de Yejide e Akin começa a ruir quando a ausência de filhos passa a ser tratada pela família como um problema que exige solução. Depois de quatro anos de tentativas, consultas médicas, curandeiros e tratamentos diversos, Yejide vê a pressão aumentar quando parentes do marido chegam à sua casa acompanhados de uma jovem apresentada como segunda esposa de Akin.

A partir desse conflito, o livro alterna os pontos de vista do casal e acompanha as consequências de expectativas familiares, segredos e decisões tomadas para preservar uma relação já marcada pelo desgaste. Ambientada na Nigéria dos anos 1980, a narrativa também incorpora as tensões políticas e sociais do período sem deslocar o foco da vida íntima dos personagens.

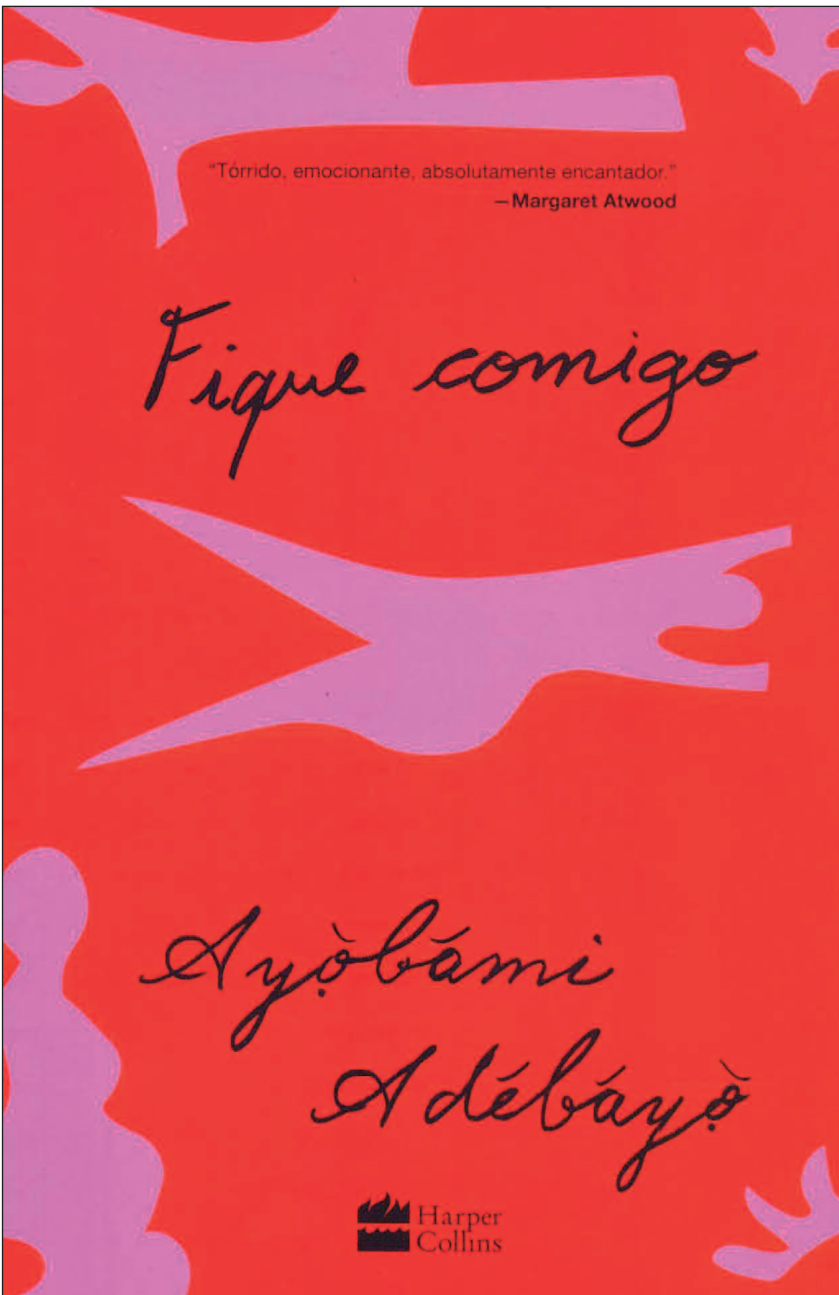
Traduzido por Marina Vargas, o romance confronta maternidade, poligamia, desejo, culpa e pertencimento sem reduzir os personagens a posições fixas. Finalista do Baileys Women's Prize for Fiction, "Fique comigo" transforma a história de um casamento em investigação sobre o peso das convenções familiares e sobre até onde alguém

pode ir para manter aquilo que acredita estar perdendo.

A autora

Ayòbámi Adébáyò nasceu em Lagos, na Nigéria. Seu romance de estreia, Fique Comigo, foi indicado a prêmios como Baileys Prize for Women's Fiction, Wellcome Book Prize e Internacional Dylan Thomas Prize. Foi traduzido para vinte idiomas, e considerado um dos melhores do ano pelo New York Times,

Guardian, entre outros. Adébáyò se graduou e fez mestrado em Literatura Anglófona na Universidade Obafemi Awolowo, em Ifé, na Nigéria, além de ter mestrado em Escrita Criativa pela Universidade de East Anglia, no Reino Unido. A herança dos bem-aventurados é seu segundo romance, igualmente aclamado pela crítica. Ela é casada com o também autor Emmanuel Iduma. **(Especial para O HOJE)**



Yejide vê a pressão aumentar quando parentes do marido chegam à sua casa acompanhados de uma jovem apresentada como segunda esposa de Akin



RESUMO DE NOVELAS

Iudida

Derya explica tudo para Bahar. Haluk fica com raiva do namorado misterioso de sua filha. Nil escuta uma conversa entre Volkan e Derin. Selçuk segue Nil para ver onde ela está indo. Selçuk visita Asya no hospital.

A Nobreza do Amor

Mirinho aceita doar sangue

para Niara, surpreendendo todos. Casemiro revela que expulsou o filho de casa. Pascoal prende Kênia em uma solitária ao lado de Dumí. Enquanto isso, José anuncia a Alike que decidiu partir sozinho para Batanga.

Por Você

Pérola discute com Vanessa e acaba desmaiando diante

da filha, que pede socorro médico. Gabriel diz a Peixe que pode ajudar o rapaz. Bela fala com a pediatra Íris sobre Samuca. Ricardo se responsabiliza pelo atendimento de Pérola. Vitor avisa a Leandro sobre a saúde de Pérola. Todos acabam descobrindo sobre a doença da empresária. Nelma conta a Próspero que o bar de Clemente foi inter-

ditado pela vigilância sanitária. Clemente declara guerra a Próspero. Vanessa ameaça Giovana. Margô revela a Lucas que foi agredida por Enzo. Sabugo faz um discurso sobre os malefícios do álcool diante de Enzo e Bezão. Iara encontra as peças roubadas de Zé e confronta Juarez. Pérola implora para que Bela assuma a presidência do hospital.

Quem Ama Cuida

Heitor comenta com peregrinos que não vai ao Brasil há muito tempo. Ademir conta a Pilar que Adriana foi responsável pelos acontecimentos que prejudicaram sua vida, e os dois decidem tentar colocá-la novamente na cadeia. Diná ameaça Fernando para que ele se afaste de Mau Mau, enquanto Adriana procura Ademir.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Zeca Baleiro

O Teatro Goiânia recebe, nesta quinta-feira (17), show gratuito de Zeca Baleiro dentro da programação do 4º Circuito Literário, realizado pelo Sesc Goiás. Cantor, compositor e produtor musical, o artista maranhense apresenta ao público uma obra marcada pelo diálogo entre música, literatura e outras linguagens. A apresentação integra a programação do evento, que segue até 20 de setembro em Goiânia, com oficinas, contação de histórias, encontros com autores, cafés com poesia, feira de livros, slam e atividades para diferentes públicos. Quando: quinta-feira (17), às 19h30. Onde: Teatro Goiânia, Setor Central. Entrada gratuita, com retirada pelo Sympla.

6ª edição do Encontro Bienal Procena

A região metropolitana de Goiânia recebe, de 17 a 19 de setembro, a 6ª edição do Encontro Bienal Procena, com o tema “Acessibilidade Cultural para as Infâncias”. Gratuita, a programação reúne espetáculos, oficinas, ações de convivência e webinários sobre o direito de crianças com e sem deficiência ao acesso à

Divulgação



Zeca Baleiro se apresenta no Teatro Goiânia durante o 4º Circuito Literário

arte. As atividades presenciais passam pelo Herbário da UFG, por Senador Canedo e pela Praça Fábio Nasser, com teatro para bebês, Visual Vernacular, espaço de leitura, feira, brincadeiras e apresentações. Quando: de quinta-feira (17) a sábado (19). Onde: Goiânia, Senador Canedo e YouTube. Entrada gratuita.

Ritmos nas Praças

A Praça da Igreja Matriz de Trindade recebe, nesta quinta-feira (17), a segunda noite do projeto Ritmos nas Praças. Com entrada gratuita,

a programação começa às 19h30 e reúne o duo instrumental SomCorrente e os cantores Pádua e Maria Eugênia, em uma noite dedicada à MPB e à música instrumental. A iniciativa ocupa praças públicas com shows gratuitos e busca aproximar diferentes públicos da produção musical goiana. Quando: quinta-feira (17), a partir das 19h30. Onde: Praça da Igreja Matriz, em Trindade. Entrada gratuita.

Restaurant Week

A 10ª edição da Goiânia Restaurant Week segue, nesta

quinta-feira (17), com menus especiais em 33 restaurantes da capital. Com o tema “Brasil de Norte a Sul”, o festival propõe pratos inspirados em ingredientes e tradições das cinco regiões brasileiras, como tucupi, jambu, carne de sol, pequi, baru, tutu de feijão, churrasco e pinhão. As casas participantes oferecem menus completos, com entrada, prato principal e sobremesa, em três categorias: Tradicional, Plus e Premium. Quando: quinta-feira (17), durante o horário de funcionamento dos restaurantes participantes.

“Feito Pipa” amplia circulação internacional após Berlim

Premiado no Festival de Berlim e com estreia nacional marcada para 5 de novembro, “Feito Pipa”, de Allan Deberton, avança agora para o mercado internacional. O longa teve direitos de distribuição negociados para Dinamarca, Bélgica, Indonésia, Holanda, Espanha, Argentina e Colômbia, com vendas conduzidas pela M-Appeal.

A expansão ocorre depois de uma temporada de festivais que colocou o filme entre os títulos brasileiros mais premiados de 2026. Na Berlinale, recebeu o Urso de Cristal de Melhor Filme e o Grande Prêmio do Júri Internacional da mostra Generation Kplus, além de chegar à etapa final do Teddy Award.

O longa também integra a relação de seis filmes habilitados pela Academia Brasileira de Cinema para disputar a escolha do representante brasileiro no Oscar 2027, na categoria de Melhor Filme Internacional.

Antes da chegada ao cir-

Divulgação



Filme fecha distribuição em 7 países e está entre os 6 habilitados a representar o Brasil no Oscar 2027

cuito comercial, “Feito Pipa” teve sessões antecipadas em Quixadá, no Ceará, cidade onde foi filmado. Entre 17 e 23 de setembro, passa a ser exibido diariamente em Juazeiro do Norte. A estreia nacional será feita pela Paris Filmes.

A circulação por festivais também rendeu prêmios ao elenco. Yuri Gomes venceu como melhor intérprete no

Festival Internacional de Cinema de Cartagena das Índias, na Colômbia. No Festival de Guadalajara, no México, o filme recebeu o Prêmio Maguey de Melhor Filme, enquanto Yuri Gomes e Teca Pereira dividiram o prêmio de interpretação.

No Brasil, “Feito Pipa” saiu do Festival de Gramado com quatro Kikitos: melhor direção para Allan Deberton, me-

lhor atriz para Teca Pereira, melhor ator coadjuvante para Lázaro Ramos e Prêmio do Júri Popular.

Produzido pela Deberton Filmes e pela Biônica Filmes, o longa chega aos cinemas brasileiros depois de construir um percurso que combina festivais, premiações e acordos de distribuição fora do país. **(Especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Soso Careca causa polêmica ao falar de trabalhadores CLT

Soso Careca, nome artístico de Sophia Florence, foi alvo de críticas nas redes sociais após afirmar que ganha mais dinheiro do que trabalhadores do regime CLT. A fala surgiu depois que internautas criticaram a música Vai Tomar, lançada por MC Davi Paiva, namorado da tiktok, em homenagem a ela. “Eu estou ganhando mais dinheiro que você, que é CLT”, disse. Após a repercussão negativa, Sophia pediu desculpas, afirmou que não quis generalizar e alegou que direcionava a resposta apenas às pessoas que a atacaram.

Ana Hickmann leva presente de fãs ao altar

Ana Hickmann revelou que levou ao altar um presente recebido dos fãs durante o casamento com Edu Guedes,

João Gomes desabafa sobre inseguranças na carreira

João Gomes usou as redes sociais para refletir sobre o início da carreira e os bastidores da música. Aos 24 anos, o cantor lembrou a fase em que sentia necessidade de provar seu valor e afirmou que algumas inseguranças ainda o acompanham. “Quando o mundo pesa, cada lágrima também serve como consolação”, escreveu. Pai de dois filhos e casado com Ary Mirelle,



João disse encontrar apoio na família, na fé e na música. Ele também citou experiências negativas no meio artístico, mas afirmou que segue buscando força para preservar sua essência.

realizado no último sábado (12), na fazenda Casa Gialla, no interior de São Paulo. A apresentadora contou que es-

colheu um terço para compor a produção de noiva e representar o carinho dos admiradores na cerimônia. “Quis le-

var comigo ao altar, para ter as melhores energias”, escreveu. O acessório tinha contas de cristais, medalhão de Nossa Senhora Aparecida e acabamento em prata.

Claudia Raia relembra fase como ginasta

Claudia Raia revelou que foi campeã campineira e paulista de ginástica olímpica na infância e adolescência. Em entrevista ao podcast Só Até Aqui, de Dan Mendes, a atriz contou que a altura acabou afastando seus planos no esporte. “Eu cresci demais, não rolou mais”, brincou. Claudia, que começou no balé aos dois anos, também falou sobre maternidade e a criação do filho caçula, Luca, de três anos. Segundo ela, o menino tem pouco contato com telas e já aprendeu a respeitar limites de uso.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece fechar a semana com uma pendência resolvida. Uma conversa direta destrava algo que vinha se arrastando desde os primeiros dias do mês.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O foco financeiro pede um balanço da semana. Vale conferir se os gastos ficaram dentro do planejado antes do fim de semana.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Um encontro social pode render boas notícias. A disposição para conversar abre espaço para uma troca que vale a pena.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O momento favorece descanso e reconexão com a família. Reservar parte do dia para quem importa traz mais leveza à semana.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Uma oportunidade de lazer ou de projeto pessoal ganha espaço. Vale aproveitar o dia para colocar uma ideia em prática.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia pede organização para a semana seguinte. Deixar tarefas simples resolvidas hoje evita acúmulo nos próximos dias.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



As relações pessoais ganham destaque. Um convite inesperado pode render um encontro agradável.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O foco em metas pessoais permanece firme, mas o dia também pede pausa. Equilibrar produtividade e descanso evita desgaste.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia favorece planos de lazer ou pequenas viagens. Uma mudança de ares ajuda a recarregar energia para os próximos dias.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A disciplina pode dar lugar a um momento de descanso merecido. Reconhecer o esforço da semana ajuda a relaxar sem culpa.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



O dia favorece encontros com amigos ou grupos criativos. Uma conversa despretensiosa pode gerar uma ideia interessante para depois.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A intuição segue em alta, favorecendo momentos de introspecção. Vale aproveitar o dia para refletir sobre os próximos passos.

Morre Amelinha Teles, referência na luta por direitos humanos

Reprodução/Instagram/@casacarlosmarighella

Jornalista, escritora e militante feminista morreu aos 81 anos após décadas de atuação pela memória da ditadura e pela defesa dos direitos das mulheres

Luana Avelar

Durante mais de cinco décadas, Maria Amélia de Almeida Teles se recusou a tratar a violência da ditadura militar como um assunto encerrado. Presa e torturada em 1972, transformou a perseguição em trabalho contínuo por memória, direitos humanos e igualdade entre mulheres e homens. Amelinha Teles, como ficou conhecida, morreu na última terça-feira (15), em São Paulo, aos 81 anos. Jornalista, escritora e militante feminista, foi velada na quarta-feira (16), na reitoria da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Nascida em Contagem, Minas Gerais, em 1944, Amelinha entrou na militância ainda jovem. Depois de atuar no Partido Comunista Brasileiro (PCB), ingressou no Partido Comunista do Brasil (PCdoB) e viveu na clandestinidade durante parte do regime. Em 28 de dezembro de 1972, foi presa em São Paulo ao lado do marido, César Augusto Teles, e de Carlos Nicolau Danielli, dirigente comunista morto sob tortura dois dias depois. Amelinha e César foram levados à Operação Bandeirantes (Oban) e ao DOI-Codi paulista. Em depoimentos prestados ao longo dos anos, ela relatou ter sofrido tortura física e violên-



Amelinha Teles dedicou décadas à defesa dos direitos das mulheres e à preservação da memória das vítimas da ditadura militar

cia sexual e apontou a participação do então major Carlos Alberto Brilhante Ustra, comandante do órgão de repressão. A violência alcançou também os filhos do casal. Edson e Janaína, com quatro e cinco anos, foram levados ao local e viram os pais sob custódia e submetidos a violações. Ao sair da prisão, Amelinha não restringiu aquela experiência ao campo pessoal. Passou a atuar na reconstrução pública da memória das vítimas e na cobrança por responsabilização dos agentes envolvidos. Integrou a Comissão de Familiares de Mortos e Desaparecidos Políticos e trabalhou como assessora da Comissão da Verdade do Estado de São Paulo “Rubens Paiva”, criada para investigar violações cometidas durante a ditadura.

Essa atuação também chegou aos tribunais. Em 2005, integrantes da família Teles moveram uma ação declaratória contra Ustra. Três anos depois, a Justiça paulista o reconheceu como torturador, tornando-o o primeiro agente da ditadura a receber esse reconhecimento judicial no país. A decisão foi mantida em instâncias superiores e se tornou referência nas discussões sobre responsabilização civil por violações praticadas durante o regime. Paralelamente, Amelinha participou da consolidação do movimento feminista brasileiro na redemocratização. Atuou no jornal “Brasil Mulher”, fundou a União de Mulheres de São Paulo e esteve entre as ativistas mobilizadas durante a Assembleia Nacional Constituinte. A articulação de mo-

vimentos de mulheres com parlamentares, conhecida como “Lobby do Batom”, pressionou pela incorporação de direitos à Constituição de 1988, entre eles a igualdade jurídica entre homens e mulheres e medidas contra a discriminação no trabalho. Em 1994, ajudou a criar o projeto Promotoras Legais Populares, voltado à formação de mulheres sobre direitos, acesso à Justiça, enfrentamento à violência e participação social. A iniciativa, inspirada em experiências latino-americanas, ganhou novas turmas e se espalhou por diferentes cidades do país. A memória também passou pelos livros. Amelinha escreveu obras sobre feminismo, direitos das mulheres e repressão política, entre elas “Contos da Cela Três: Memó-

rias de uma presa política na ditadura”. Em 2023, recebeu da Unifesp o título de doutora honoris causa. Após a morte de Amelinha, organizações sociais, entidades estudantis, parlamentares e integrantes do governo federal prestaram homenagens à militante. As manifestações recuperaram não apenas a violência que ela sofreu durante a ditadura, mas sobretudo a forma como transformou essa experiência em atuação permanente por memória, justiça e direitos. Até os últimos anos de vida, Amelinha permaneceu presente no debate público ao defender que os crimes cometidos pelo Estado fossem conhecidos, lembrados e responsabilizados, para que não fossem apagados com o passar das gerações. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

A Maravilhosa Árvore Encantada. Cinemark Flamboyant: 13h, 15h40 e 18h20. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 14h45 e 19h40. Cineflix: 14h40 e 17h. Kinoplex: 14h e 16h30. Aurum: 14h30 e 19h10.

Código: Vingança. Cinemark Flamboyant: 17h20, 19h40 e 22h. Cinemark Passeio das Águas: 19h10 e 22h10. Cineflix: 19h20 e 21h40. Kinoplex: 15h15, 17h20 e 21h50. Moviecom: 17h40, 19h45 e 21h50.

Da Magia à Sedução: Feitiço de Amor. Cinemark Flamboyant: 13h10, 16h, 18h50 e 21h50. Cinemark Passeio das Águas: 12h30, 18h40 e 21h50. Cineflix: 16h30, 19h10 e 21h50. Kinoplex: 15h40 (VIP), 18h20 (VIP) e 21h (VIP). Moviecom: 16h20 e 19h10.

A Ilha Esquecida. Cinemark Flamboyant: 16h30. Cinemark Passeio das Águas: 18h10. Cineflix: 14h10.

Minha Melhor Amiga. Cinemark Flamboyant: 11h15, 11h40, 12h20, 13h50, 14h, 14h30, 15h10, 16h50, 17h50, 19h30, 20h40 e 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 11h50, 12h50, 13h, 14h40, 15h30, 15h50, 17h50, 18h30 e 20h40.

Divulgação



Cineflix: 14h30, 17h, 19h, 19h30, 21h30 e 22h. Kinoplex: 13h20, 15h50, 18h20, 19h, 19h20, 20h50 e 21h30. Moviecom: 14h, 16h30, 19h, 19h30 e 21h40. Aurum: 10h15, 16h35, 16h50, 19h10 e 21h30.

O Sorveteiro. Cinemark Flamboyant: 22h10 e 22h30. Cinemark Passeio das Águas: 20h50 e 21h10. Cineflix: 14h40. Moviecom: 21h55.

Homem-Aranha: Um Novo Dia. Cinemark Flamboyant: 11h50 (3D XD), 11h55 (3D XD), 15h (3D

XD), 15h50, 18h10 (XD), 19h, 19h20, 21h e 21h40 (3D). Cinemark Passeio das Águas: 11h50 (XD e 3D XD), 13h (3D), 15h (3D XD), 15h30, 16h05, 18h10 (XD), 21h40 (3D) e 22h. Cineflix: 16h, 19h e 22h. Kinoplex: 15h20, 18h15 (3D) e 21h10. Moviecom: 14h30, 16h, 17h20, 18h50, 20h10 e 21h25. Aurum: 11h55, 14h, 16h35, 18h55, 21h15 e 21h35.

A Odisseia. Cinemark Flamboyant: 21h20 (XD). Cinemark Passeio das Águas: 21h20 (XD). Kinoplex: 17h20 e 20h40. Moviecom: 16h10.

Patrulha Canina: Uma Aventura Dino. Cinemark Flamboyant: 12h e 14h20. Cinemark Passeio das Águas: 14h20. Kinoplex: 13h10. Moviecom: 13h40.

Coyote vs. Acme. Cinemark Flamboyant: 16h40. Cinemark Passeio das Águas: 16h40. Kinoplex: 13h. Moviecom: 15h30.

Sobrenatural: Agora Entre Nós. Cinemark Flamboyant: 13h20, 13h50 e 14h. Cinemark Passeio das Águas: 17h15. Cineflix: 16h40. Moviecom: 21h45. Aurum: 14h35 e 14h50.

“A Ilha Esquecida” se passa nas Filipinas na década de 90 e acompanha duas melhores amigas de infância chamadas Jo e Raissa, que prometem permanecer juntas para sempre

Toy Story 5. Cinemark Flamboyant: 19h10. Cinemark Passeio das Águas: 17h15. Kinoplex: 15h10. Moviecom: 14h15.

Colegas e o Herdeiro. Cineflix: 14h. Moviecom: 14h10.

Ponto Sem Retorno. Aurum: 12h35.

O Fim da Rua. Kinoplex: 13h30 (VIP).

Minions & Monstros. Kinoplex: 13h20.

Negócios



Fotos: Divulgação

Mesmo com queda de 3,4% no volume, a categoria chegou a 50 mil toneladas vendidas

Panetone movimentou R\$ 1,36 bi e temporada começa mais cedo

Mercado cresceu 3,5% em faturamento na última temporada

Otávio Augusto

O panetone já começa a ocupar vitrines, cardápios e encomendas antes mesmo da chegada oficial do período de festas. Em setembro, pequenos negócios de panificação e confeitaria antecipam a produção para aproveitar a demanda de fim de ano, enquanto o mercado se prepara para uma temporada marcada pela busca por produtos diferenciados e de maior valor agregado.

Os dados mais recentes da Worldpanel by Numerator, encomendados pela Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos, Massas Alimentícias e Pães & Bolos Industrializados (Abimapi), mostram que o mercado brasileiro de panetones movimentou R\$ 1,36 bilhão entre outubro de 2025 e janeiro de 2026, alta de 3,5% no faturamento. O avanço representou R\$ 45,8 milhões adicionais para a categoria.

O resultado ocorreu mesmo com queda de 3,4% no volume vendido. No período, foram comercializadas 50 mil toneladas. O movimento indica que o consumidor comprou menos em quantidade, mas direcionou parte dos gastos para produtos de maior preço e maior valor agregado.

Produto ganha espaço antes do Natal

A antecipação das vendas



acompanha uma característica própria do mercado de panetones: parte dos consumidores começa a procurar o produto antes de dezembro. Na última temporada, os chamados “Panetone Lovers”, que representam 20% dos compradores, responderam por 48% de todo o volume consumido.

Esse grupo inicia as compras principalmente em outubro e novembro e está concentrado em lares maiores. Famílias com cinco pessoas ou mais representam 50,8% desse público.

São consumidores que também experimentam mais opções e demonstram interesse por produtos tradicionais, embalagens acima de 750 gramas e versões recheadas de 400 gramas.

Os compradores classificados como moderados representam 30% do total e concentram as compras em novembro e dezembro. Já os ocasionais correspondem a 50% dos consumidores e tendem a esperar promoções de janeiro para comprar produtos premium por preços mais baixos.

Consumidor mantém tradição, mas escolhe mais

Apesar das mudanças no comportamento de compra, o panetone permanece presente na maioria dos lares brasileiros. A categoria alcançou 63% de penetração, enquanto 33,1% do volume está relacionado à compra para presentear.

O consumo também tem forte relação com famílias maiores e consumidores maduros. Pessoas com 50 anos ou mais respondem por 41,7% do volume total. Lares com três ou quatro moradores representam 49,2% das compras.

A classe C concentra 48,6% do volume vendido, seguida pelas classes A e B, com 35,2%. O cenário mostra que o produto não está restrito ao público de maior renda e reúne diferentes faixas de consumo.

Ao mesmo tempo, a categoria enfrenta um consumidor mais atento aos preços. A fidelidade às 20 principais marcas chegou a 83,8% na última temporada, enquanto os canais de venda precisaram equilibrar novidades e preços para manter o giro dos produtos.

Nesse ambiente, apresentação, embalagem e variedade podem ser importantes para pequenos produtores. O Sebrae destaca que a exposição dos

produtos e o visual das lojas têm influência sobre a experiência de compra no setor de panificação e confeitaria.

Setembro vira mês de planejamento

Com a temporada começando cada vez mais cedo, setembro passa a ser um período estratégico para quem pretende vender panetones. É o momento de definir receitas, fornecedores, embalagens, capacidade de produção, preços e canais de venda antes do aumento da procura.

A recomendação também vale para quem trabalha de forma artesanal. O Sebrae mantém conteúdos específicos para microempreendedores da panificação e confeitaria e destaca a importância de produtividade, organização e planejamento para negócios que trabalham com produção própria.

O movimento mostra que o panetone deixou de ser apenas um produto de dezembro para se transformar em uma oportunidade sazonal que começa a ser construída meses antes. Para os pequenos negócios, antecipar a produção pode significar mais tempo para testar produtos, receber encomendas e ajustar a operação antes do pico de demanda. (Especial para O HOJE)



Concursos



Divulgação/Sefaz SP

O edital está previsto para 30 de setembro de 2026

Novo concurso Sefaz SP terá 60 vagas para nível superior

Divulgação

Cargo de analista em Planejamento, Orçamento e Finanças Públicas oferece salário inicial de R\$ 6.002,61

Otávio Augusto

A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP) prepara um novo concurso público para o cargo de analista em Planejamento, Orçamento e Finanças Públicas (APOFP). A seleção terá 60 vagas para candidatos com nível superior, com remuneração inicial de R\$ 6.002,61. A Fundação Carlos Chagas (FCC) foi definida como banca organizadora.

A contratação da instituição foi confirmada por publicação no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). O próximo passo é a assinatura do contrato entre a banca e a secretaria. Conforme o termo de referência, documento que reúne as principais diretrizes da seleção, o edital está previsto para 30 de setembro de 2026.

O cronograma também estabelece que as inscrições devem ocorrer entre 5 de outubro e 3 de novembro, enquanto as provas objetiva e discursiva estão previstas para 13 de dezembro. A seleção será realizada exclusivamente na cidade de São Paulo.

Concurso terá vagas em três áreas

As 60 oportunidades serão distribuídas igualmente entre três áreas de atuação.



Serão 20 vagas para Gestão Financeira, 20 para Gestão de Tecnologia da Informação (TI) e outras 20 para Gestão Contábil.

Para concorrer, será necessário ter formação de nível superior. A remuneração inicial é de R\$ 6.002,61, mas a carreira prevê possibilidade de aumento dos vencimentos por meio de gratificações e progressões funcionais, podendo ultrapassar R\$ 10 mil, conforme as regras da carreira.

A previsão é de que os aprovados sejam nomeados e ingressem no serviço público a partir de 2027. O número de vagas, entretanto, corresponde à oferta prevista para o con-

curso e poderá ser detalhado no edital de abertura.

Veja o cronograma previsto para a seleção

O planejamento divulgado para o concurso estabelece uma sequência de etapas que começa antes mesmo da publicação do edital. A contratação da banca está prevista para 16 de setembro, seguida pela elaboração do edital entre 17 e 29 de setembro. A publicação do documento de abertura está marcada para 30 de setembro.

Depois, os candidatos terão pouco menos de um mês para realizar a inscrição, entre 5 de outubro e 3 de novembro. A aplicação das pro-

vas objetiva e discursiva está prevista para 13 de dezembro, em São Paulo.

Após a realização dos exames, o cronograma prevê a divulgação do resultado preliminar em 2 de março de 2027. O resultado definitivo e a convocação para entrega dos títulos devem ocorrer em 6 de abril.

A entrega dos documentos para avaliação de títulos está programada para 12 e 13 de abril. O resultado preliminar dessa etapa deve sair em 18 de maio, enquanto o definitivo está previsto para 18 de junho.

A homologação da seleção está programada para 28 de setembro de 2027. O próprio cronograma ressalta que os prazos podem sofrer alterações mediante justificativa e autorização da Secretaria da Fazenda e Planejamento.

Provas terão questões objetivas e etapa discursiva

O concurso será composto por prova objetiva, prova discursiva e avaliação de títulos. Os exames objetivo e discursivo serão aplicados no mesmo dia, em períodos distintos, e terão realização restrita à capital paulista.

O conteúdo detalhado será conhecido com a publicação do edital. Entretanto, o último concurso para a carreira, realizado

em 2013, oferece uma referência sobre os conhecimentos cobrados anteriormente.

Naquela seleção, foram disponibilizadas 257 vagas para analista em Planejamento, Orçamento e Finanças Públicas. A organização ficou a cargo da Vunesp e os candidatos fizeram provas objetiva e discursiva.

Entre os conteúdos estavam Língua Portuguesa, Atualidades, Matemática Financeira, Estatística Básica, Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Financeiro e Tributário, Economia e Finanças Públicas, Contabilidade Geral e Pública, Planejamento e Orçamento Governamental e Técnicas de Auditoria.

Seleção ocorre 13 anos após último concurso

O intervalo entre as seleções é um dos pontos que chamam atenção no novo concurso. O último processo seletivo específico para a carreira de APOFP ocorreu em 2013, quando a remuneração inicial era de aproximadamente R\$ 5,8 mil e a oferta chegou a 257 vagas.

Agora, a Sefaz-SP prevê 60 oportunidades, divididas entre Gestão Financeira, Gestão de TI e Gestão Contábil. Além das vagas imediatas, o edital deverá apresentar as regras para classificação, avaliação de títulos, requisitos e demais etapas. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação/Sefaz SP

